

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO  
TURISMO DA PESCA ESPORTIVA DE RONDÔNIA**

**PRODUTO 3 – AUDIÊNCIA PÚBLICA ALTA FLORESTA DO  
OESTE/RO**



**DEZEMBRO DE 2024**

## **REDE BRASILEIRA DE CERTIFICAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO – RBCIP**

### **DIRETORIA EXECUTIVA DIRETOR-PRESIDENTE**

Eduardo Amadeu Dutra Moresi

### **DIRETORA JURÍDICA**

Aline Mirelle Marcon Fiche

### **DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

Arthur Mesquita Camargo

### **DIRETORA NACIONAL DE PROJETOS**

Nilde Clara de Souza Benites Brun

### **ENDEREÇO**

SBN (Setor Bancário Norte) Quadra 02 Bloco F Salas 604 a 609 - Edifício Via  
Capital - Asa Norte

Brasília – Distrito Federal

CEP: 70.040-911

contato@rbcip.org

### **ESCRITÓRIO INTERNACIONAL**

Praça Brigadeiro Aires Martins 165, 2º direito traseiro, Valongo  
Portugal

### **EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO**

Aline Mirelle Marcon

Arthur Mesquita Camargo

Carlos Alexandre Ruy da Silva

Catiana Sabadin Zamarrenho

Katia Silene de Oliveira Maia

Marcelo Estrêla Fiche

Maria Auxiliadora M. C. Rosa

Normann Kalmus

Nilde Clara de S. Benites Brun

Raniere Garcez Costa Sousa

Robson Oliveira de Souza

Wladimir Costa Paradas

### **COORDENAÇÃO DO PROJETO**

Nilde Clara de S. Benites Brun

### **COORDENAÇÃO GERAL**

Marcelo Estrêla Fiche



## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	9
2.1 Peças utilizadas.....	10
2.1.1 <i>Convite</i> .....	10
2.1.2 <i>Publicação</i> .....	11
2.1.3 <i>Apresentação em PowerPoint</i> .....	11
2.1.4 <i>Fotos da Audiência Pública</i> .....	40
3 RESULTADO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	41
3.1 Engajamento da comunidade.....	41
3.2 Contribuições.....	41
APÊNDICE.....	43



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Convite para participação social.....	10
Figura 2 - Publicação do convite.....	11
Figura 3 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	12
Figura 4 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	12
Figura 5 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	13
Figura 6 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	13
Figura 7 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	14
Figura 8 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	14
Figura 9 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	15
Figura 10 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	15
Figura 11 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	16
Figura 12 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	16
Figura 13 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	17
Figura 14 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	17
Figura 15 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	18
Figura 16 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	18
Figura 17 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	19
Figura 18 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	19
Figura 19 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	20
Figura 20 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	20
Figura 21 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	21
Figura 22 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	21
Figura 23 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	22
Figura 24 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	22
Figura 25 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	23
Figura 26 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	23
Figura 27 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	24
Figura 28 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	24
Figura 29 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	25
Figura 30 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	25
Figura 31 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	26
Figura 32 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	26
Figura 33 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	27
Figura 34 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	27
Figura 35 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	28
Figura 36 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	28
Figura 37 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	29
Figura 38 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	29
Figura 39 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	30
Figura 40 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	30
Figura 41 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	31
Figura 42 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	31
Figura 43 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	32
Figura 44 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	32
Figura 45 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	33
Figura 46 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	33



Figura 47 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva .....	34
Figura 48 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva .....	34
Figura 49 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva .....	35
Figura 50 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva .....	35
Figura 51 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva .....	36
Figura 52 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva .....	36
Figura 53 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva .....	37
Figura 54 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva .....	37
Figura 55 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva .....	38
Figura 56 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva .....	38
Figura 57 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva .....	39
Figura 58 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva .....	39
Figura 59 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva .....	40
Figura 60 - Fotografias da Audiência Pública no município de Alta Floresta do Oeste .....	40

## **SIGLAS**

ANEPE – Associação Nacional De Ecologia E Pesca Esportiva

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia Estatística

RBCIP – Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação



## 1 INTRODUÇÃO

A pesca esportiva é uma atividade que transcende o simples ato de pescar, integrando aspectos econômicos, ambientais, sociais e culturais de grande importância e relevância. Esta prática não apenas proporciona uma experiência recreativa única, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento sustentável e a conservação dos recursos naturais.

Do ponto de vista econômico, a pesca esportiva é uma poderosa fonte de renda para muitas comunidades, especialmente em áreas rurais ou menos desenvolvidas. Ela atrai turistas que gastam em hospedagem, alimentação, transporte, equipamentos e guias de pesca, gerando receitas que fortalecem a economia local. Além disso, cria oportunidades de emprego direto e indireto, desde guias de pesca, pilotos até funcionários de hotéis e restaurantes, bem como fabricantes e vendedores de equipamentos de pesca.

No aspecto ambiental, a pesca esportiva promove práticas de pesca sustentável, como o “*catch and release*” (pescue-e-solte), que minimizam o impacto sobre as populações de peixes e ajudam a conservar os ecossistemas aquáticos. Ao valorizar a integridade dos *habitats* naturais, esta prática incentiva a proteção de rios, lagos e áreas costeiras, resultando frequentemente em iniciativas de conservação e melhor gestão dos recursos naturais. A pesca esportiva, portanto, desempenha um papel crucial na conservação ambiental.

Socialmente, a pesca esportiva oferece benefícios significativos à saúde e bem-estar, proporcionando atividades ao ar livre que promovem relaxamento, redução do estresse e oportunidades de socialização. Além disso, através desta prática, os participantes aprendem sobre a importância da conservação ambiental e a necessidade de práticas sustentáveis, aumentando a conscientização ambiental e educando as gerações futuras sobre a importância de proteger nossos recursos naturais.

Culturalmente, a pesca é uma atividade que faz parte da herança e identidade de muitas regiões. A pesca esportiva mantém essas tradições vivas, fortalecendo o senso de comunidade e preservando práticas culturais importantes. Além disso, a diversidade de destinos ao redor do mundo enriquece a oferta turística, atraindo um público específico e contribuindo para a desestacionalização do turismo, pois pode ser praticada em diferentes épocas do ano.



O estado de Rondônia pode aproveitar esse potencial do turismo da pesca esportiva para diversificar sua economia, gerar receitas e empregos locais, enquanto promove a conservação do seu rico meio ambiente, contribuindo também para conscientizar os visitantes sobre a importância da preservação ambiental e fomentar o respeito pelas tradições locais, fortalecendo assim o desenvolvimento equitativo e responsável na região.

Nesse aspecto, destaca-se a diversidade de sítios disponíveis no estado, que além de proporcionar experiências únicas aos praticantes, têm o potencial de contribuir para o desenvolvimento econômico regional, promovendo práticas sustentáveis e a conservação dos recursos hídricos, da fauna e da flora, enriquecendo e diversificando a oferta turística de Rondônia.

A elaboração do **Plano de Desenvolvimento do Turismo de Pesca Esportiva de Rondônia** tem como objetivo fornecer elementos necessários para a regulamentação e implementação sustentável do turismo de pesca esportiva no Estado de Rondônia e tem como finalidade, nortear os critérios e normas para a exploração sustentável da atividade de turismo de pesca esportiva nos seguintes municípios: Cabixi, Pimenteiras do Oeste, Alta Floresta D'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, São Francisco do Guaporé, Costa Marques e Porto Velho.

No entanto, o volume e a qualidade das informações disponíveis para avaliar com precisão a sustentabilidade ecológica e econômica dessa atividade ainda é muito baixa, dificultando inclusive a implantação de políticas públicas sustentáveis abrangentes e integradas ao cenário econômico local, regional e nacional.

Diante do exposto, o Plano tem a pretensão de contribuir sinteticamente com o *status* atual do turismo de pesca esportiva do estado de Rondônia, com ênfase nas pescarias que ocorrem nas bacias dos rios que banham os sete municípios contemplados no estudo, onde a abundância de peixes esportivos que habitam esses recursos hídricos vem motivando um crescimento acelerado da prática da atividade. Ao mesmo tempo, serão discutidos aspectos relacionados aos desafios em sua trajetória de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável do turismo de pesca esportiva nas bacias dos rios de Rondônia. Compreender e mitigar os efeitos do turismo de pesca esportiva no estado é crucial para garantir a sustentabilidade, a conservação dos estoques pesqueiros, das nascentes e dos berçários e a preservação ambiental, aliado a uma adequada gestão pesqueira, garantindo a qualidade da pesca esportiva para o futuro.



## 2 AUDIÊNCIA PÚBLICA

Este documento tem por finalidade apresentar o resultado da Audiência Pública realizada no município de Alta Floresta D'Oeste/RO, com base no Diagnóstico do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva no Município, visando a validação das informações e complementação do Diagnóstico.

Conforme o Plano de Trabalho, esta é a Etapa 3 – Audiência Pública nos municípios abrangidos pelo estudo (Produto 3), realizada por meio de reunião presencial para apresentação e validação do diagnóstico, bem como para coleta de opiniões e sugestões da população. É de responsabilidade da RBCIP a elaboração das peças de comunicação para as mídias sociais, e de responsabilidade conjunta da RBCIP, do Governo do Estado e de seus parceiros a disponibilização do local do evento e a mobilização para fomentar a participação da população.

No município de Alta Floresta D'Oeste/RO, a Audiência Pública ocorreu no dia 22 de novembro de 2024 às 09:00 horas da manhã, conforme o convite (Figura 1).

As atividades da audiência pública abrangeram as etapas de planejamento, mobilização, apresentação metodológica e escuta da comunidade, conforme detalhado a seguir.

Preparação e planejamento: consistiu na elaboração de um convite com objetivo claro e informações sobre os temas que seriam apresentados e discutidos; na definição do público-alvo para atrair participantes com conhecimento e interesse no assunto; e na preparação de um conteúdo conciso, relevante e estruturado de forma lógica, incluindo exemplos práticos, narrativas envolventes e informações verificáveis.

Estrutura da apresentação: introdução clara que explique o propósito da audiência, os tópicos a serem abordados e a agenda; seções claras, abordando cada ponto de forma detalhada, com slides visuais para facilitar a compreensão; resumo dos pontos principais e destaque as próximas etapas ou ações esperadas.

Técnicas de apresentação: utilização de slides de apresentação (*PowerPoint* e/ou *Google Slides*) com texto claro, gráficos e imagens relevantes; utilização de estudos de caso e exemplos práticos para ilustrar pontos importantes e tornar a apresentação mais envolvente.

Engajamento do público: momentos específicos para perguntas e respostas faladas ou escritas com disponibilidade de material para as anotações, após a apresentação.

## 2.1 Peças utilizadas

Convite de chamamento para a Audiência Pública, modelo disponibilizado para a Prefeitura Municipal no dia 28 de outubro de 2024.

### 2.1.1 Convite

Figura 1 - Convite para participação social



 **Turismo da Pesca Esportiva**

## **CONVITE**

### **Audiência Pública do Diagnóstico do Turismo da Pesca Esportiva de ALTA FLORESTA D'OESTE-RO**

**A Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação (RBCIP) convida a todos para participar da Audiência Pública destinada a discutir o Diagnóstico do Turismo da Pesca Esportiva do município de ALTA FLORESTA D'OESTE, Rondônia.**

**Este é um momento significativo para debatermos, em conjunto, os desafios, oportunidades e o futuro dessa atividade de grande relevância ambiental, social e econômica.**

**A participação da comunidade é essencial para que as decisões tomadas reflitam os interesses locais e promovam a sustentabilidade da pesca esportiva.**

**Data: 22/11/2024**

**Horário: 09:00**

**Local: Câmara Municipal**

 **RBCIP** pesquisa e inovação

 **SETUR**  
Superintendência Estadual de Turismo

 **SEDEC**  
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico

 **RONDÔNIA**  
Governo do Estado



Fonte: Elaborado pelos autores.

## 2.1.2 Publicação

Figura 2 - Publicação do convite



Fonte: *Print screen* do convite publicado no website da prefeitura municipal de Alta Floresta D'Oeste

## 2.1.3 Apresentação em PowerPoint

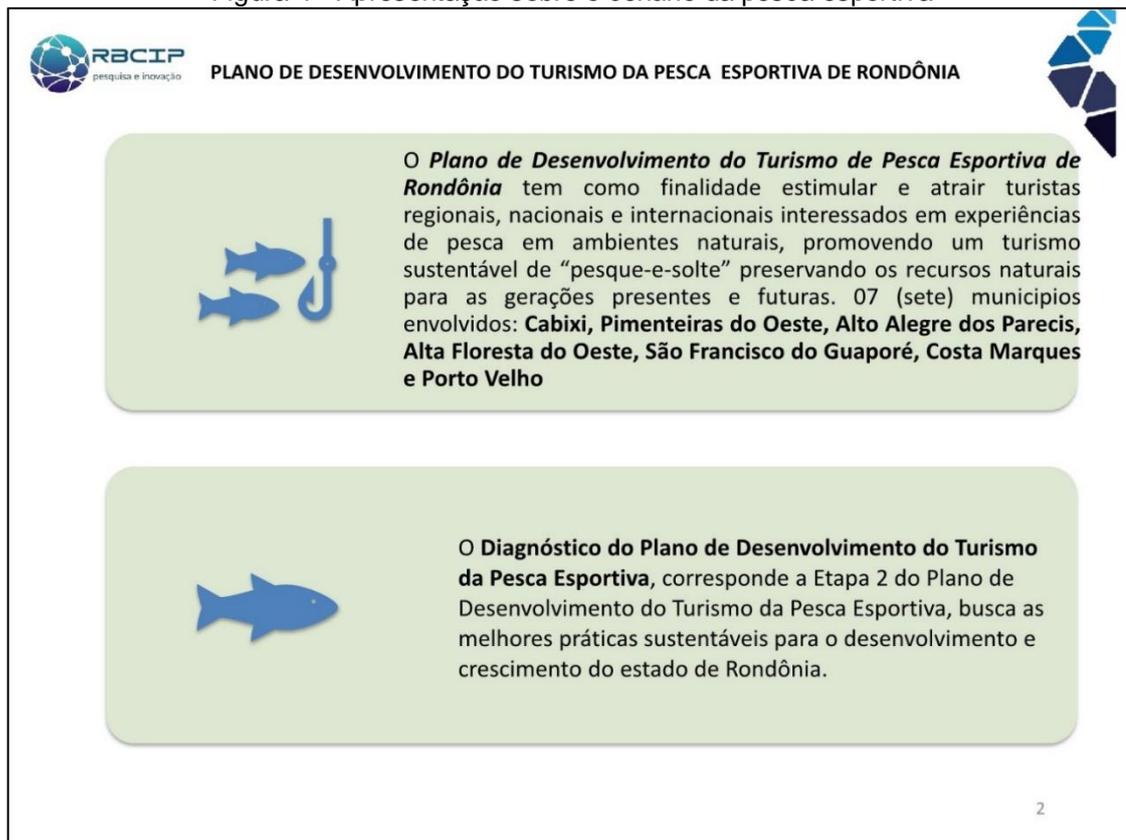
Segue abaixo a apresentação utilizada, composta de informações sobre o cenário da pesca esportiva, explanação sobre o principal atrativo da pesca esportiva: O Peixe; modelos utilizados no mundo para a preservação e forma de turismo deste segmento; modelo do turismo utilizado no diagnóstico; entrevistas locais; matriz swot; resultado das enquetes; principais solicitações.

Figura 3 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 4 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 5 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva

Ação	Ferramenta de ação	Responsável	Público beneficiário
1 - Organização do local e infraestrutura dos encontros nos municípios do estudo.	Contato com prefeituras e entidades.	RBCIP em parceria com o Grupo Gestor	Participantes dos workshops
2 - Mobilização das Pastas públicas das prefeituras e estado; Comunidade e setor comercial, instituições e Trade do Turismo de pesca esportiva de cada localidade.	Participação Social.	RBCIP em parceria com o Grupo Gestor de Rondônia.	Setor Público nas pastas do: Turismo, Cultura, Esporte, Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Educação e Assistência Social; trade local; Pescadores esportivos, condutores de pesca, hospedarias, incluindo barcos hotel e flutuantes, comércio de pesca formal e informal, restaurantes, artesanato e gastronomia e agricultura familiar, Fecomércio, Sebrae, Universidades, etc
3 - Realização de Pesquisas para levantamento de dados.	Questionários estruturados incluindo sustentabilidade da atividade dentro da visão ambiental, da Pesca Esportiva e dos ods	Equipe RBCIP	Pescadores esportivos, condutores de pesca, turistas, hospedarias, comércio de pesca formal e informal, restaurantes, artesanato gastronomia, agricultura familiar. Secretarias de Meio Ambientes, Turismo, Planejamento e Desenvolvimento Econômico

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 6 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



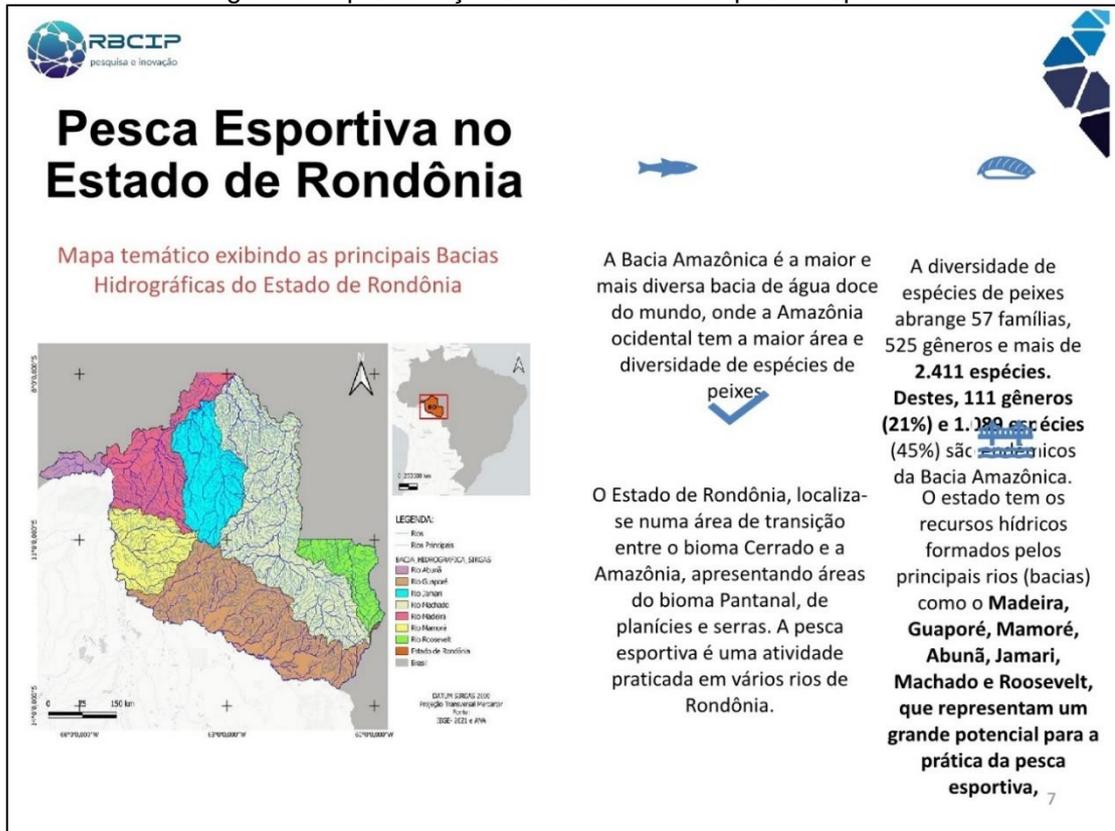
Ação	Ferramenta de ação	Responsável	Público beneficiário
4 - Visitas e registros da infraestrutura pesqueira.	GPS e Drones	Equipe RBCIP	Municípios foco do trabalho.
5 - Levantamentos secundários: Documentos, legislações, dados econômicos, turísticos, dentre outros	Pesquisas em órgãos oficiais	Equipe RBCIP	Municípios foco do trabalho e Governo do Estado.
6 - Realização de Pesquisa externa	Pesquisa	Equipe RBCIP	Grupos oficiais de pesca esportiva.
7 - Elaboração e apresentação de diagnóstico dos municípios e um diagnóstico consolidado.	Resultados oriundos das metodologias aplicadas.	Equipe RBCIP	Equipe Gestora de Rondônia.

4

Fonte: Elaborado pelos autores.

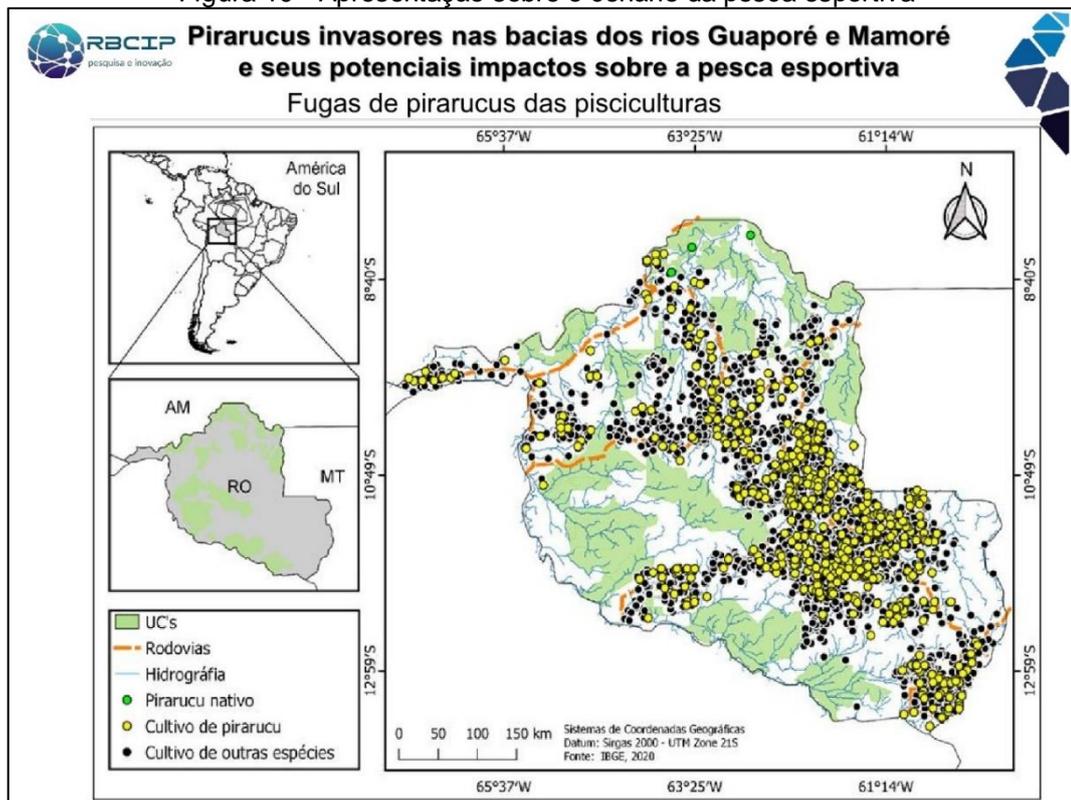


Figura 9 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 10 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 11 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



### Pirarucus invasores nas bacias dos rios Guaporé e Mamoré e seus potenciais impactos sobre a pesca esportiva



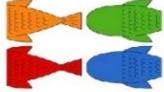


**Mitigação:**

☞ **Fiscalização e monitoramento eficiente das pisciculturas com criação de pirarucu, evitando sua fuga para os rios;**

☞ **Análise de conteúdo estomacal**





☞ **Liberação da pesca esportiva, subsistência e comercial do pirarucu com cota de abate, em áreas afetadas com essa espécie;**

☞ **Manejo do Pirarucu invasor**





☞ **Estimular a criação de associação piloto para comercialização do pirarucu nos municípios afetados com essa espécie.**

☞ **Cadeia Produtiva e comercial**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 12 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



### Introdução de Espécies Não Nativas e seus Impactos na bacia do rio Guaporé



**Espécies invasoras tem causado preocupação.**

- 1) O jaraqui-escama-grossa 

Consumem matéria orgânica, incluindo ovas de outros peixes

*Semaprochilodus insignis*
- 2) O pirarucu 

Carnívoro voraz de grande porte (3m e 242Kg), ameaça predatória

*Arapaima gigas*

**Impactos - Agora fazem parte dos estoques de peixes da região e ameaçam o equilíbrio da ictiofauna nativa.**

**Ações Necessárias** – Intensificar o monitoramento e controlar a população dos pirarucus invasores para preservar a biodiversidade de peixes local

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 13 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



**Observam-se a diminuição dos cardumes de peixes** após a presença do pirarucu invasor na bacia do rio Guaporé.

Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA-NC

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 14 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva

### Pesca Esportiva no Estado de Rondônia

De acordo com estudos de (2024):

☞ O crescente segmento turístico da pesca esportiva no estado, vem atraindo anualmente para a região pescadores esportivos nacionais e estrangeiros, a fim de realizar pescarias na Amazônia para capturar os grandes troféus, **fator que tem aumentando muito a pressão sobre os estoques naturais de peixes.**

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 15 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



## Pesca Esportiva no Estado de Rondônia

**Os órgãos gestores do estado e as comunidades envolvidas no turismo de pesca esportiva e pesca comercial necessitam de:**

- ☞ uma definição sobre os impactos ocasionados por cada um dos segmentos envolvidos nesse processo,
- ☞ medidas de zoneamento exclusivas de áreas de pesca esportiva na bacia do rio Guaporé e Madeira e
- ☞ futuramente a definição de cargas de exploração de pesca esportiva embarcada nos rios de Rondônia.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 16 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



## IMPACTO AMBIENTAL DA ATIVIDADE DA PESCA ESPORTIVA



A portaria IBAMA no 48/2007 estabelece a proibição da pesca durante o período de defeso no estado de Rondônia (entre 15/11 e 15/03), **a maioria das infrações ao longo do período de estudo foi devido a este tipo de infração e pesca em locais proibidos.** (Godim et al. 2023).



**Agronegócio sem medidas de preservação e extração de madeira, extraíndo mata virgem, incluindo as matas ciliares, assoreiam os rios, diminuindo a profundidade e a capacidade de recuperação de populações de peixes locais.**



O manuseio dos peixes na atividade de pesque e solte. Tempo de exposição fora d'água e cuidados na retirada do anzol

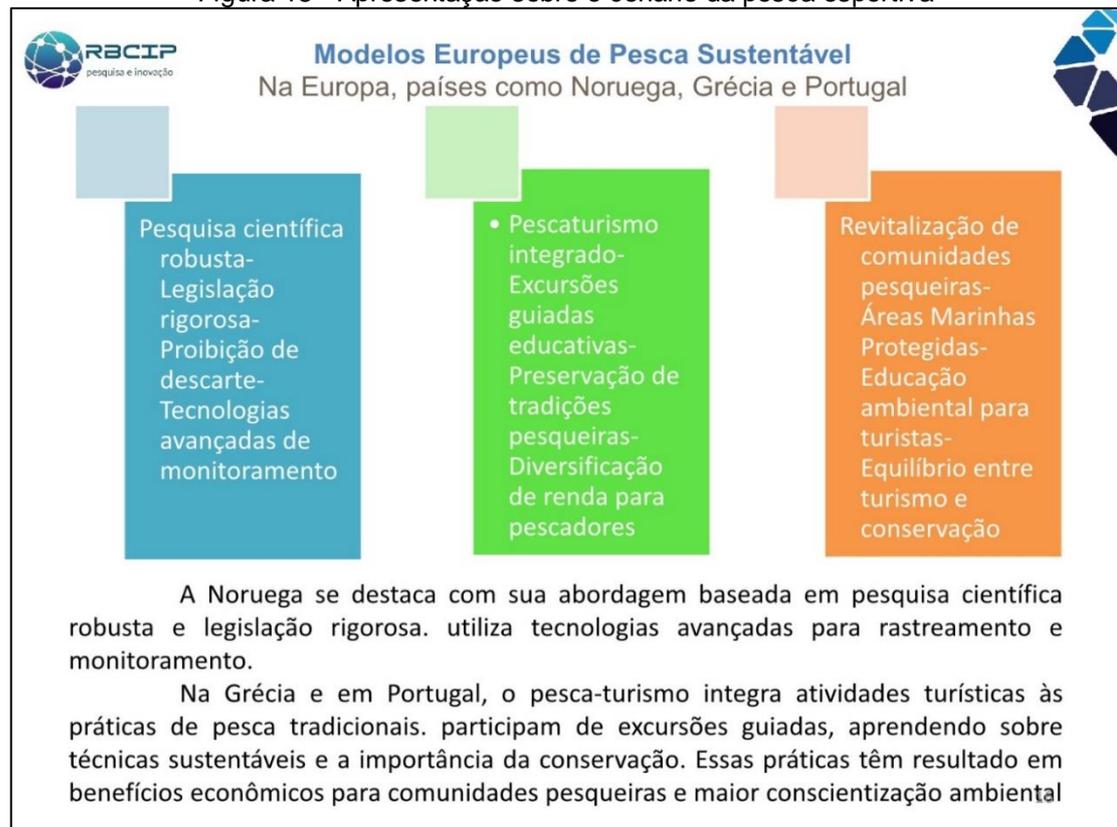
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 17 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 18 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 19 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 20 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 21 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



**Modelos na América Central e Caribe**

- iniciativas de pesca sustentável voltada ao turismo, especialmente em áreas de manguezais e recifes de coral
- o pescaturismo é promovido como alternativa econômica em áreas como o Golfo de Nicoya, com foco em práticas de pesque e solte.
- utiliza Áreas Protegidas para controlar a sobrepesca e fomentar o turismo de pesca sustentável.

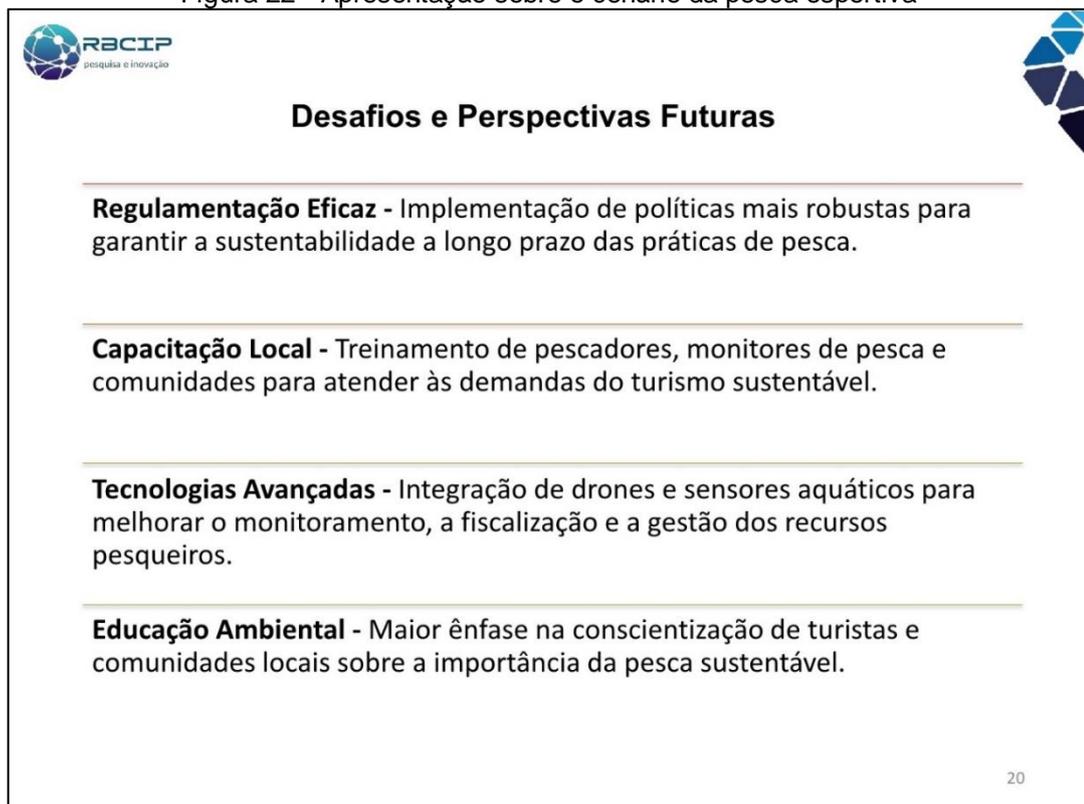
Em El Salvador, projetos comunitários na Baía de Jiquilisco promove uma restauração de manguezais e a pesca artesanal sustentável.

Na Costa Rica, o pescaturismo é promovido como alternativa econômica em áreas como o Golfo de Nicoya, com foco em práticas pesque e solte. O Panamá utiliza Áreas Marinhas Protegidas para controlar a sobrepesca e fomentar o turismo de pesca sustentável. **Essas iniciativas visam proteger habitats críticos, restaurar estoques pesqueiros e proporcionar benefícios econômicos às comunidades locais.**

19

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 22 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



**Desafios e Perspectivas Futuras**

- Regulamentação Eficaz** - Implementação de políticas mais robustas para garantir a sustentabilidade a longo prazo das práticas de pesca.
- Capacitação Local** - Treinamento de pescadores, monitores de pesca e comunidades para atender às demandas do turismo sustentável.
- Tecnologias Avançadas** - Integração de drones e sensores aquáticos para melhorar o monitoramento, a fiscalização e a gestão dos recursos pesqueiros.
- Educação Ambiental** - Maior ênfase na conscientização de turistas e comunidades locais sobre a importância da pesca sustentável.

20

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 23 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



## Programa de Regionalização e Mapa do Turismo Brasileiro



Em Rondônia, o Mapa de Regionalização foi instituído pela Portaria nº 57/2019/SETUR-CTUR, publicado no DOE nº 219 de 22/11/2019. Das sete regiões turísticas de Rondônia, apenas quatro municípios relevantes para este estudo estão incluídos: **Porto Velho, Costa Marques, Pimenteiras do Oeste e Alto Alegre dos Parecis.**



- Polo Turístico Madeira Mamoré
  - Porto Velho
- Polo Turístico Região dos Fortes.
  - Costa Marques
- Polo Turístico Rios de Rondônia.
- Polo Turístico Rotas das Águas.
- Polo Turístico Vale do Guaporé.
  - Pimenteiras do Oeste
- Polo Turístico Vale do Jamari.
- Polo Turístico Zona da Mata
  - Alto Alegre dos Parecis

21

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 24 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



## PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO E MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

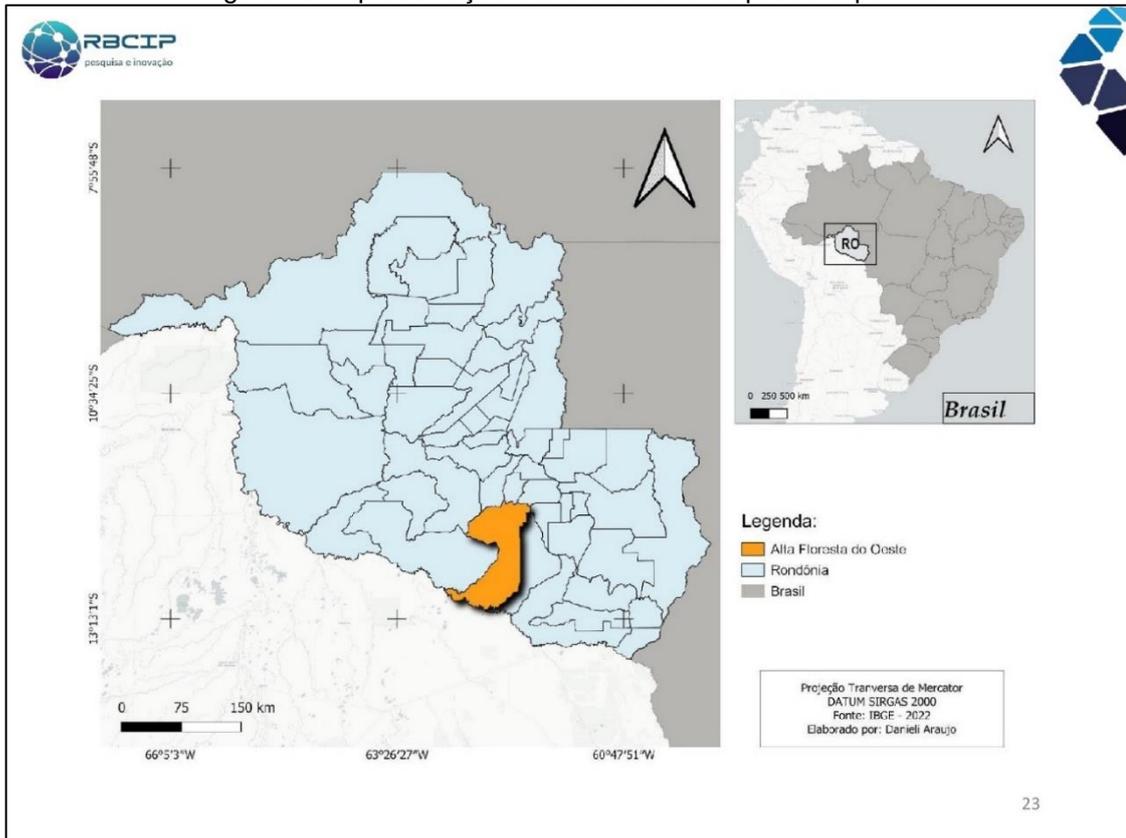




**Categorização Turística do Município** - Alta Floresta D'Oeste **não faz parte** do Programa de Regionalização do Turismo do Mapa do Turismo Brasileiro, ferramenta importante para orientar e promover o desenvolvimento turístico no Brasil. A categorização dos municípios no Mapa do Turismo Brasileiro é um instrumento elaborado pelo Ministério do Turismo (MTur) para identificar o desempenho da economia do setor nos municípios que constam no Mapa do Turismo Brasileiro 2024.

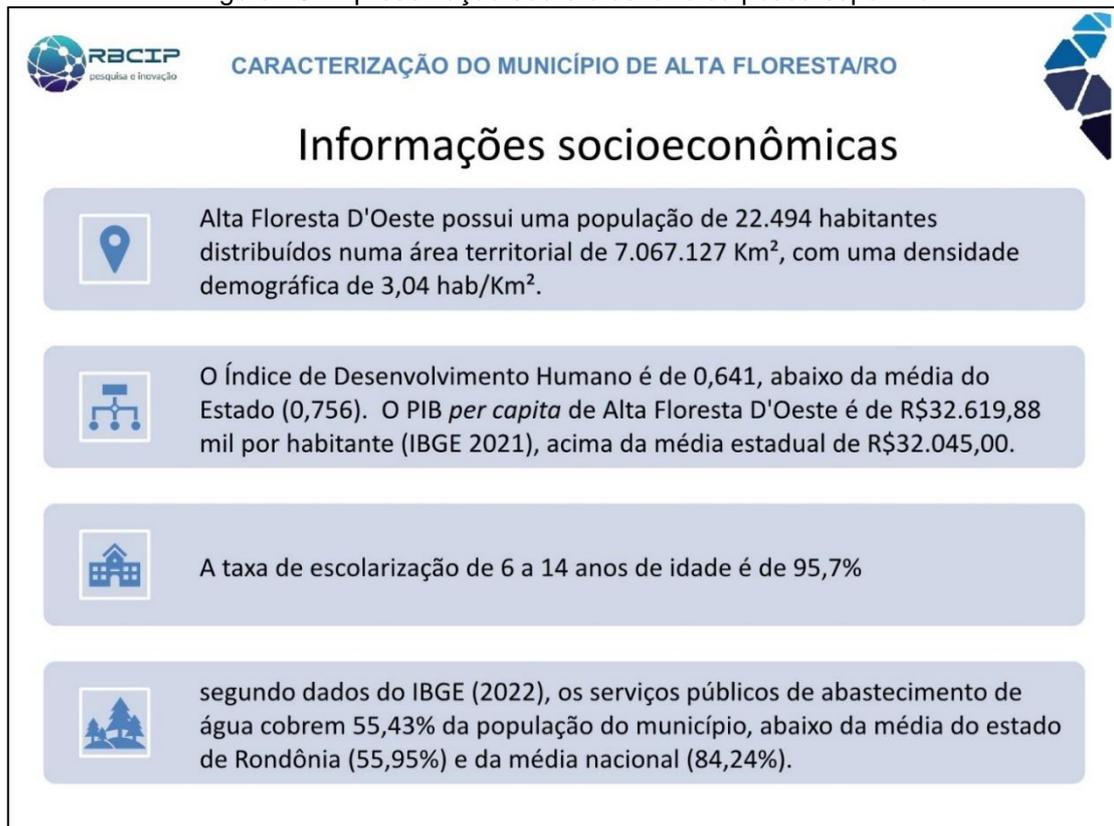
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 25 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



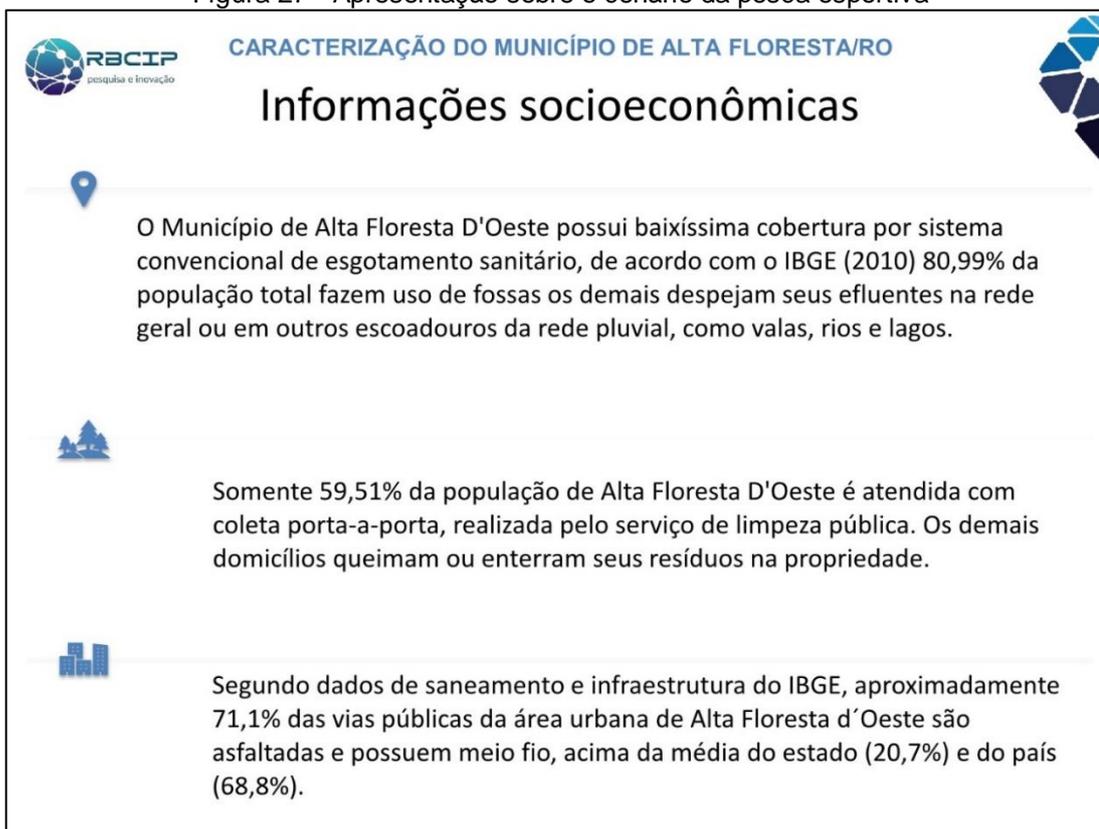
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 26 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 27 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 28 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 29 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



## Atrativos e Infraestrutura Turística

Inserida num contexto fluvial, a comunidade de Porto Rolim está localizada na Bacia Hidrográfica do Rio Mequéns, afluente do Rio Guaporé, no entorno do Parque Estadual de Corumbiara, divisa internacional com a República Boliviana.

De acordo com dados do IBGE a população é de aproximadamente 800 habitantes, sua estrutura urbana situa-se na confluência entre os rios Mequéns e Guaporé.

O Distrito de Porto Rolim conta com algumas estruturas de pousadas, hotéis e flutuantes para atender turistas que buscam a atividade de natureza, principalmente voltadas para o turismo de pesca esportiva no Rio Guaporé, que é um dos principais atrativos da região. Trabalham com pacotes completos, *all include*, incluindo em muitas vezes, além da alimentação, barcos, iscas e piloteiros.

Porto Rolim é um distrito de baixa densidade populacional, com comunidades ribeirinhas e agricultores compondo a maior parte da população local. A proximidade com o Rio Guaporé e a fronteira com a Bolívia influencia diretamente o modo de vida dos moradores, que, em sua maioria, vivem de atividades econômicas diretamente ligadas aos recursos naturais da região.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 30 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



## CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA D'OESTE

**Desafios Ambientais** - os desafios ambientais de Alta Floresta D'Oeste envolvem os desafios de muitas áreas da Amazônia e da região de Rondônia, relacionados, principalmente, à preservação dos recursos naturais e ao uso sustentável do território, entre os quais, destacam-se: o comprometimento da biodiversidade local e o desequilíbrio ecológico gerado pelo desmatamento; as queimadas que degradam os habitats naturais e reduzem a biodiversidade; a redução das espécies nativas geradas pela caça e a pesca predatória; a má gestão dos resíduos sólidos e a poluição dos recursos hídricos.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 31 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



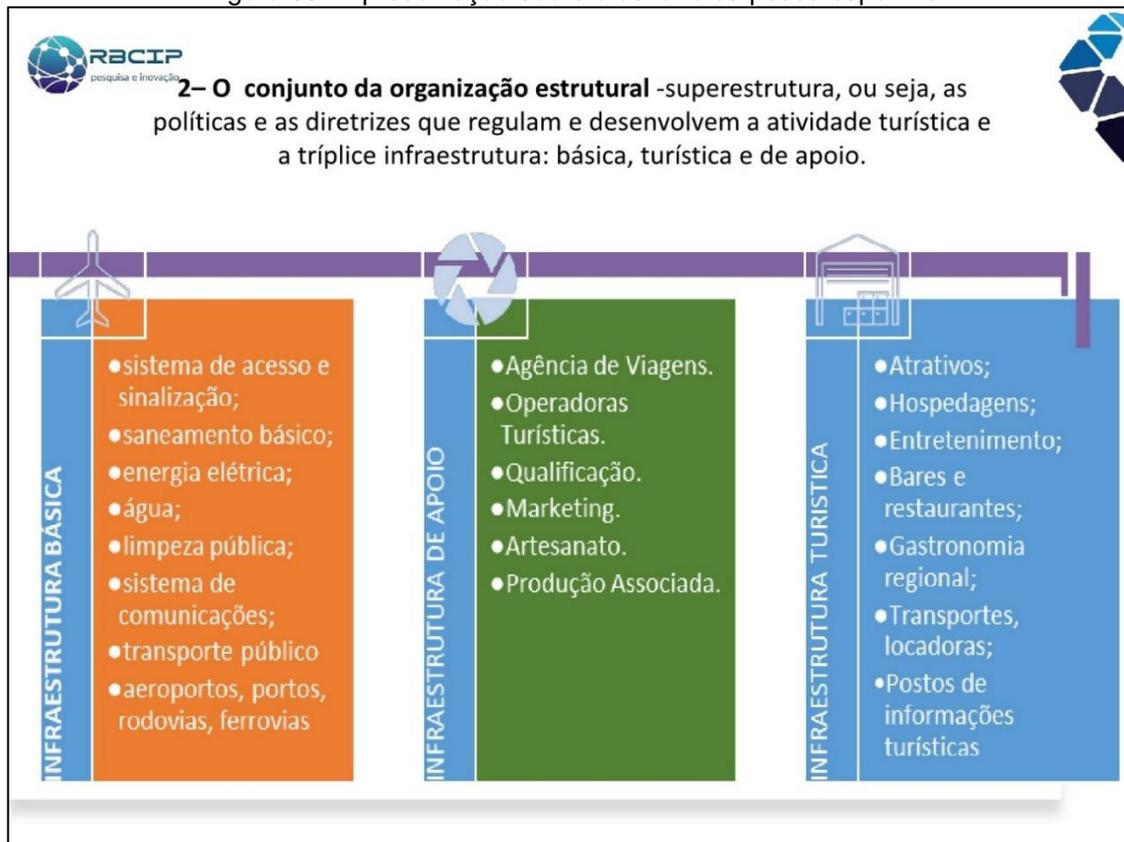
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 32 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



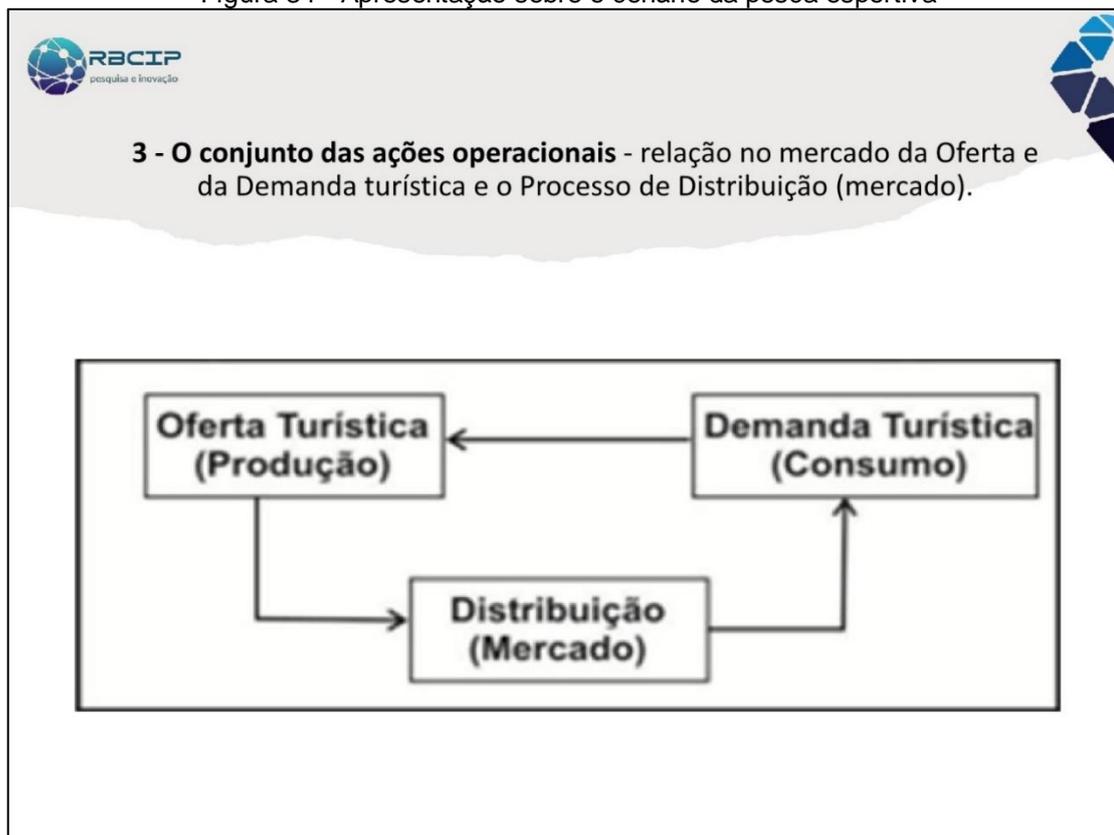
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 33 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 34 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



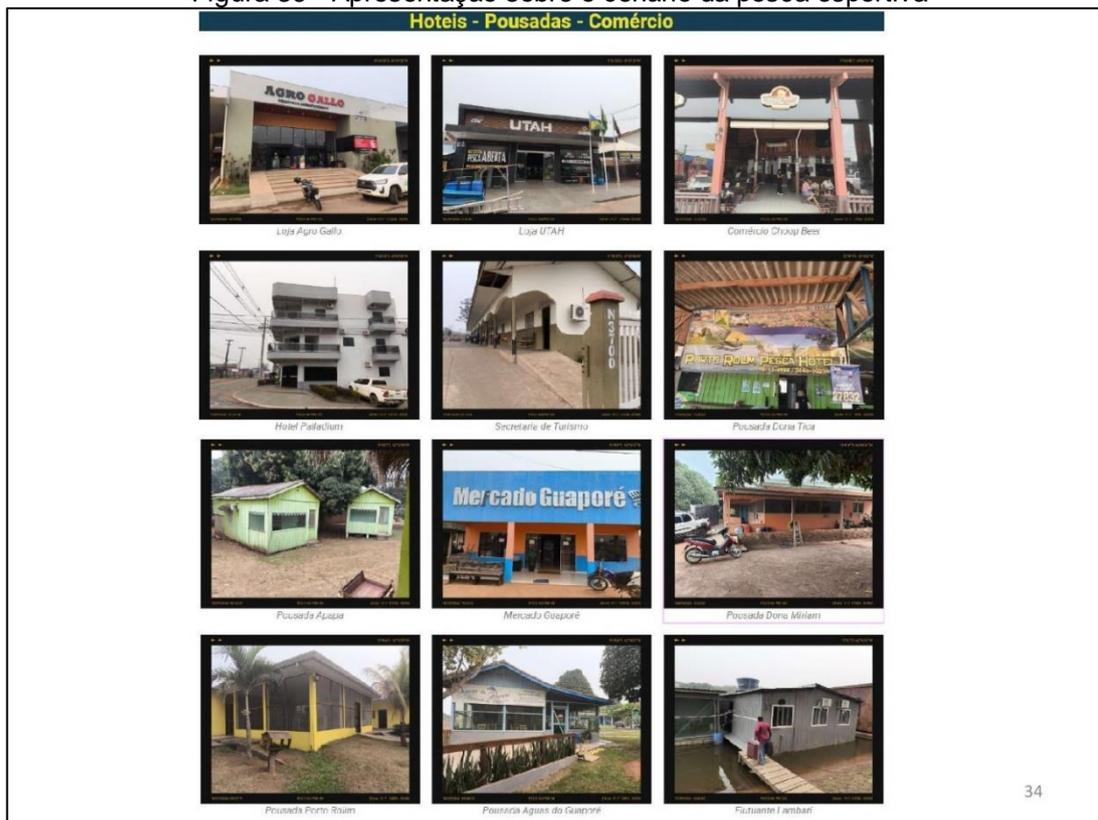
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 35 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



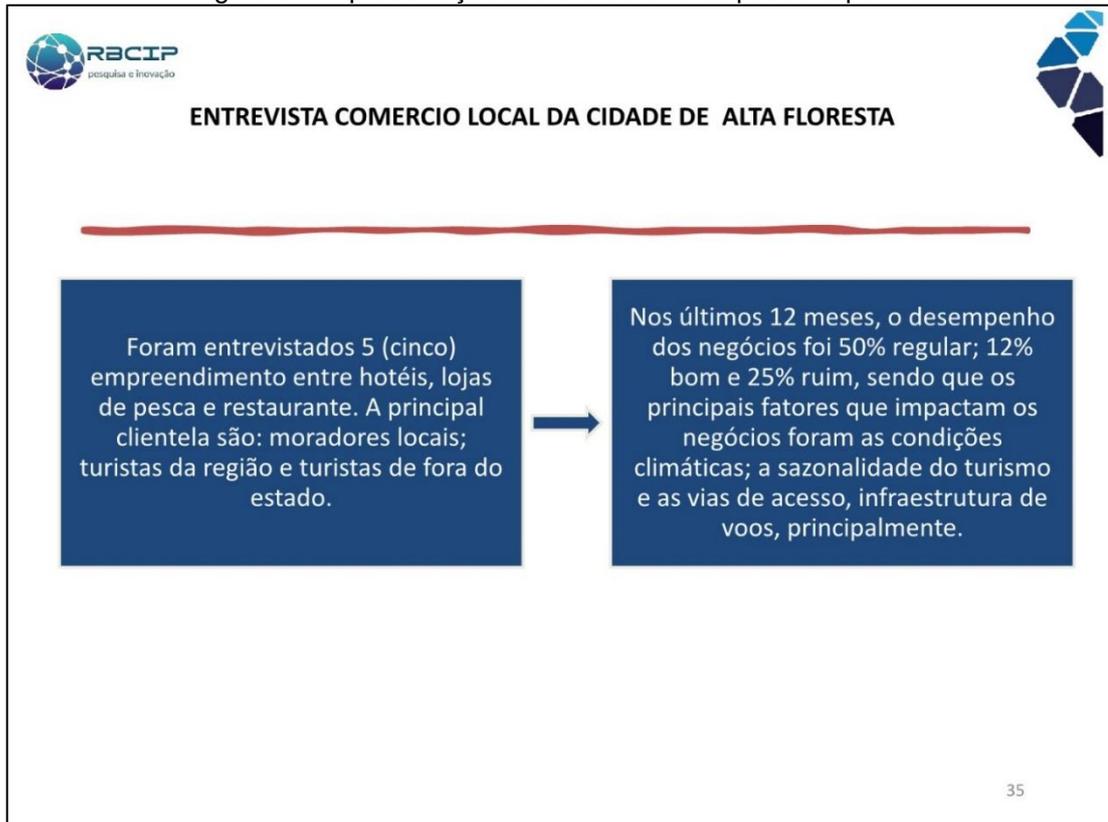
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 36 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



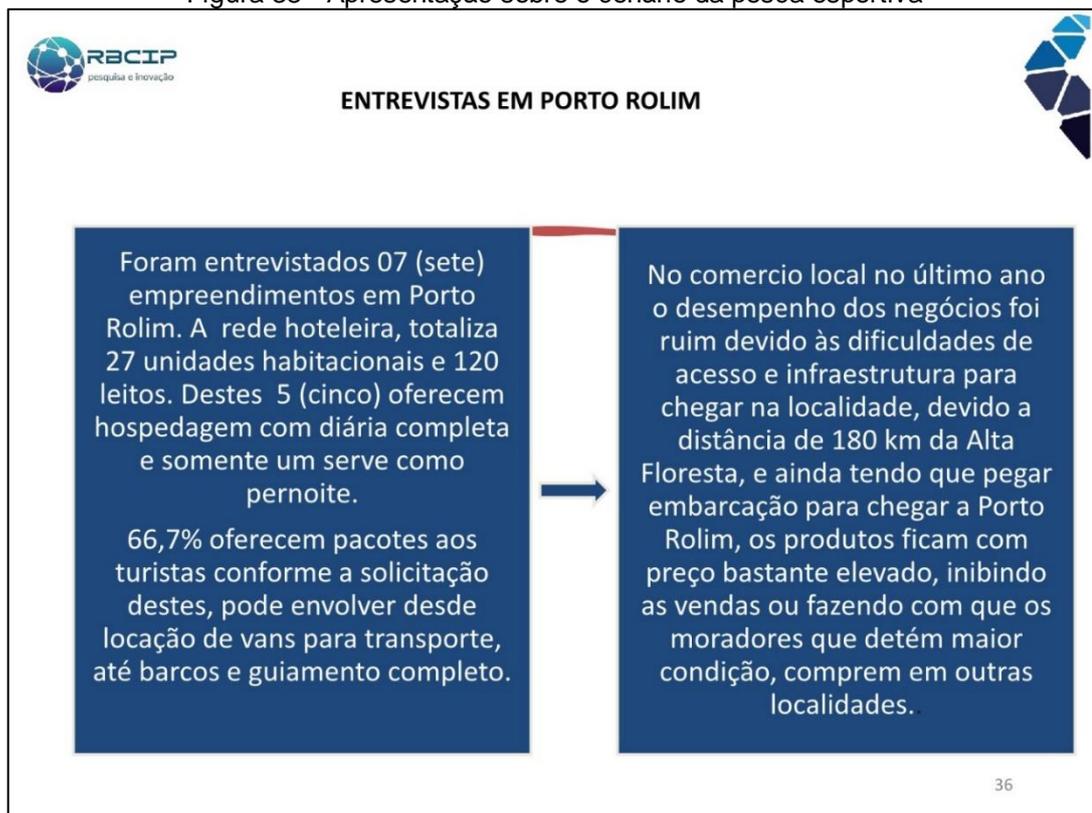
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 37 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



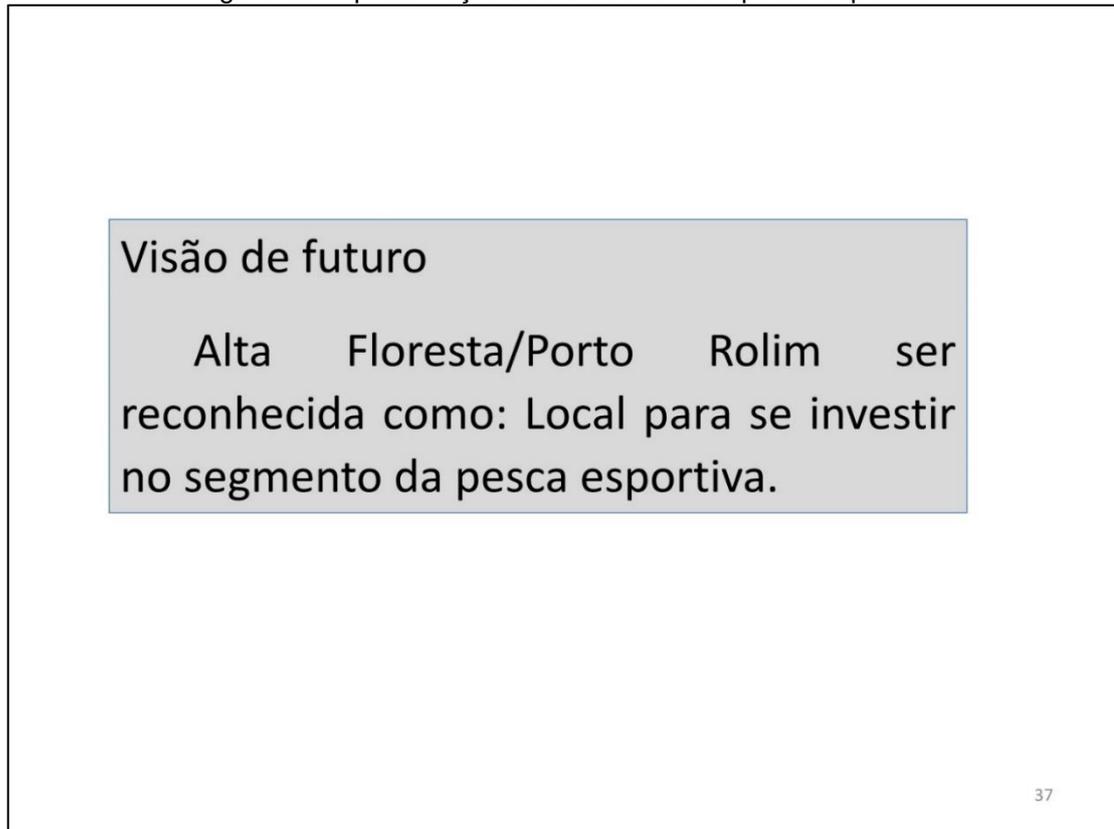
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 38 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



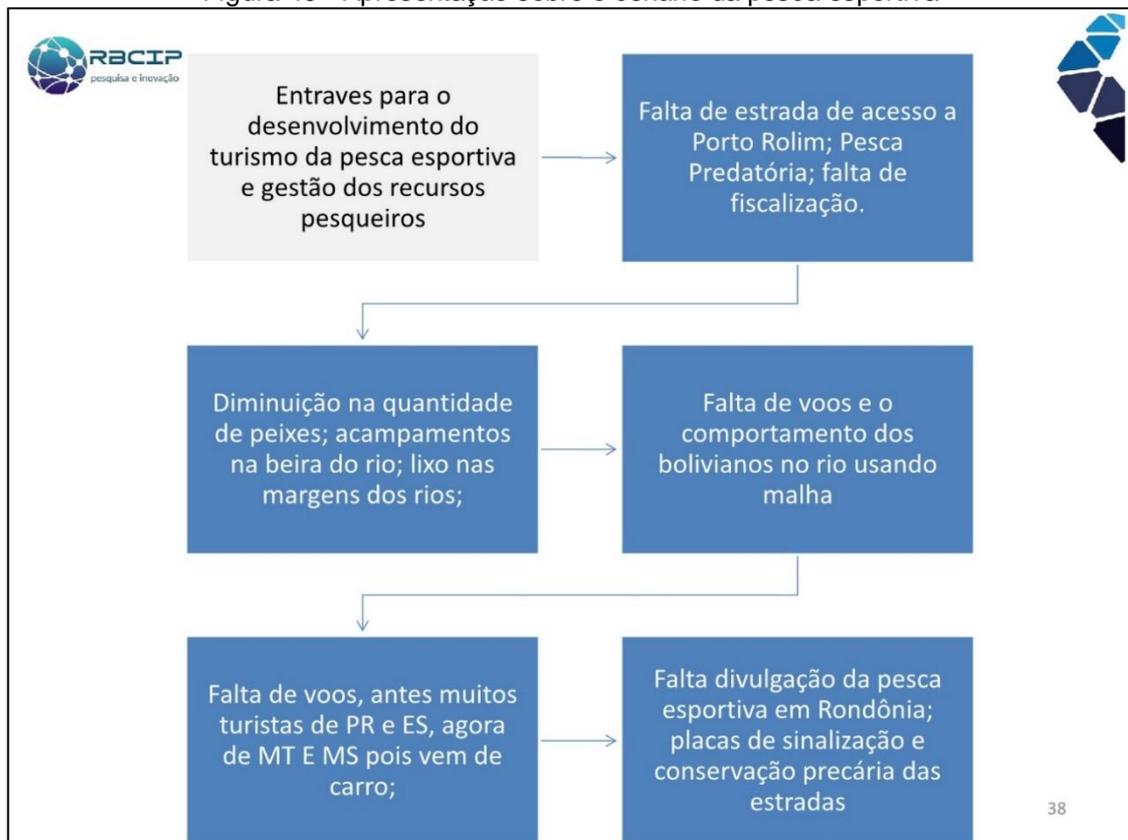
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 39 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



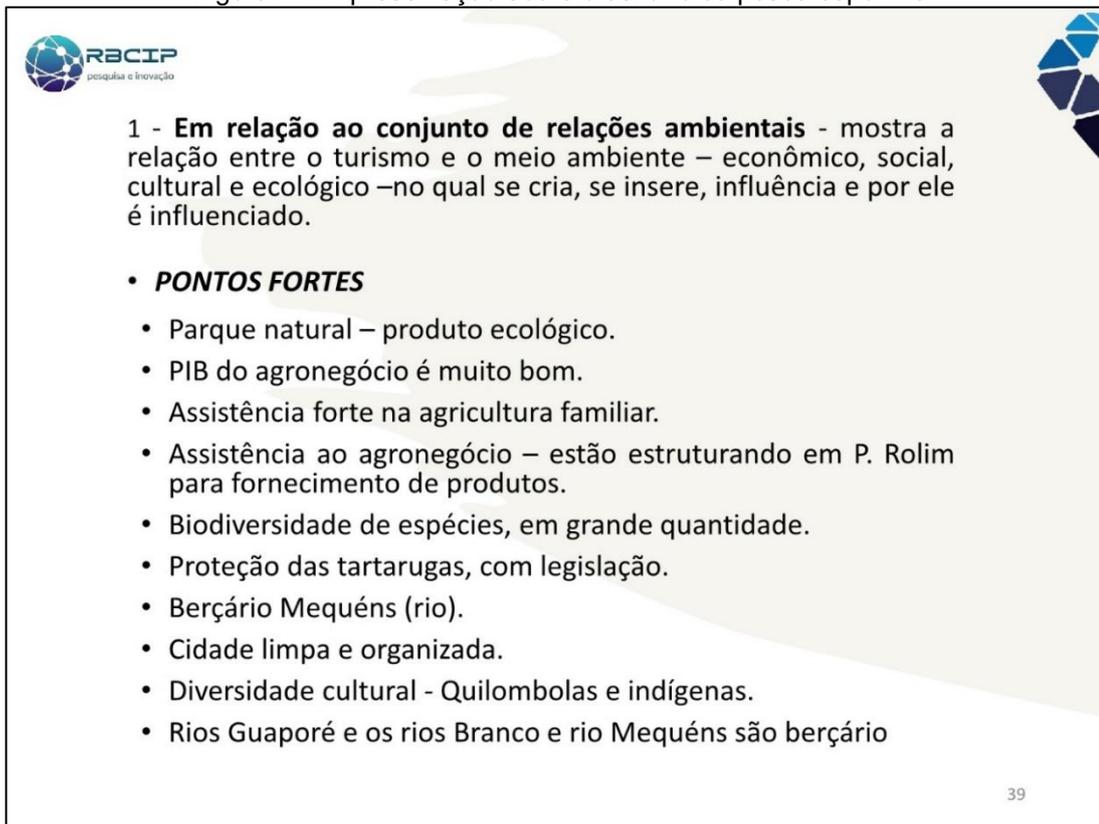
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 40 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 41 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



 **RBCIP**  
pesquisa e inovação

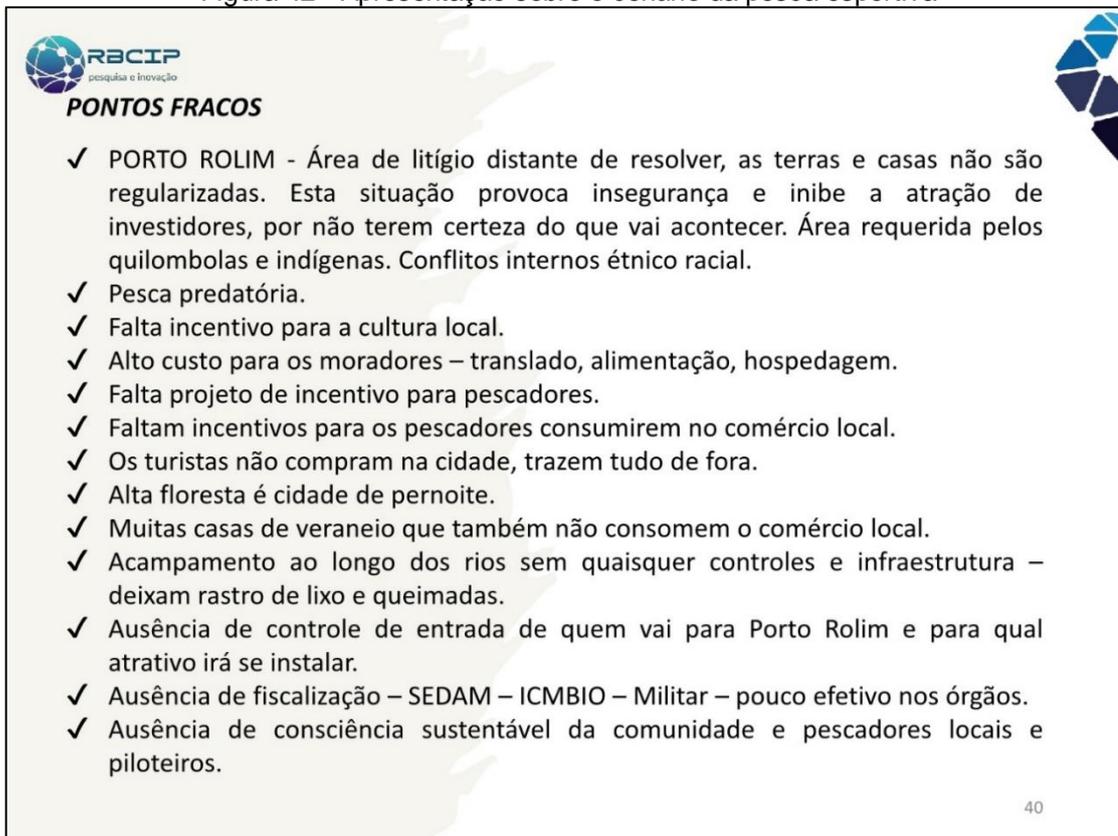
1 - **Em relação ao conjunto de relações ambientais** - mostra a relação entre o turismo e o meio ambiente – econômico, social, cultural e ecológico –no qual se cria, se insere, influência e por ele é influenciado.

- **PONTOS FORTES**
- Parque natural – produto ecológico.
- PIB do agronegócio é muito bom.
- Assistência forte na agricultura familiar.
- Assistência ao agronegócio – estão estruturando em P. Rolim para fornecimento de produtos.
- Biodiversidade de espécies, em grande quantidade.
- Proteção das tartarugas, com legislação.
- Berçário Mequéns (rio).
- Cidade limpa e organizada.
- Diversidade cultural - Quilombolas e indígenas.
- Rios Guaporé e os rios Branco e rio Mequéns são berçário

39

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 42 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



 **RBCIP**  
pesquisa e inovação

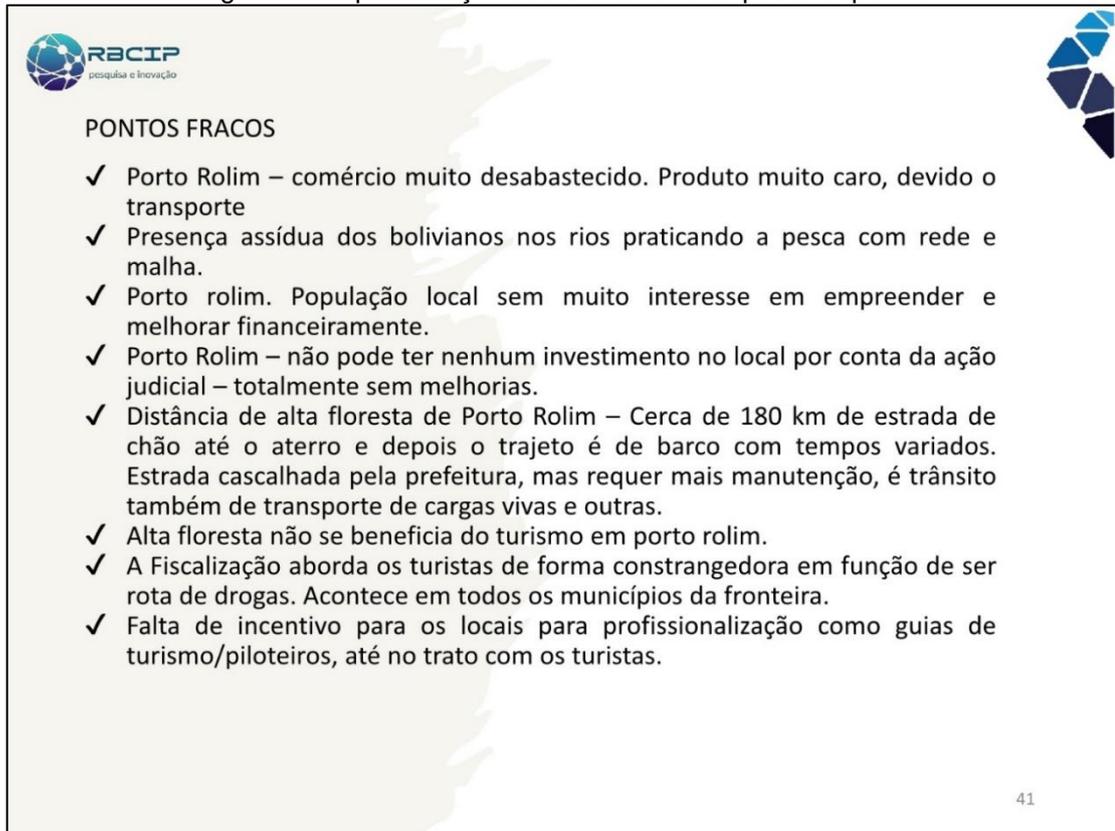
**PONTOS FRACOS**

- ✓ PORTO ROLIM - Área de litígio distante de resolver, as terras e casas não são regularizadas. Esta situação provoca insegurança e inibe a atração de investidores, por não terem certeza do que vai acontecer. Área requerida pelos quilombolas e indígenas. Conflitos internos étnico racial.
- ✓ Pesca predatória.
- ✓ Falta incentivo para a cultura local.
- ✓ Alto custo para os moradores – traslado, alimentação, hospedagem.
- ✓ Falta projeto de incentivo para pescadores.
- ✓ Faltam incentivos para os pescadores consumirem no comércio local.
- ✓ Os turistas não compram na cidade, trazem tudo de fora.
- ✓ Alta floresta é cidade de pernoite.
- ✓ Muitas casas de veraneio que também não consomem o comércio local.
- ✓ Acampamento ao longo dos rios sem quaisquer controles e infraestrutura – deixam rastro de lixo e queimadas.
- ✓ Ausência de controle de entrada de quem vai para Porto Rolim e para qual atrativo irá se instalar.
- ✓ Ausência de fiscalização – SEDAM – ICMBIO – Militar – pouco efetivo nos órgãos.
- ✓ Ausência de consciência sustentável da comunidade e pescadores locais e piloteiros.

40

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 43 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



 **RBCIP**  
pesquisa e inovação

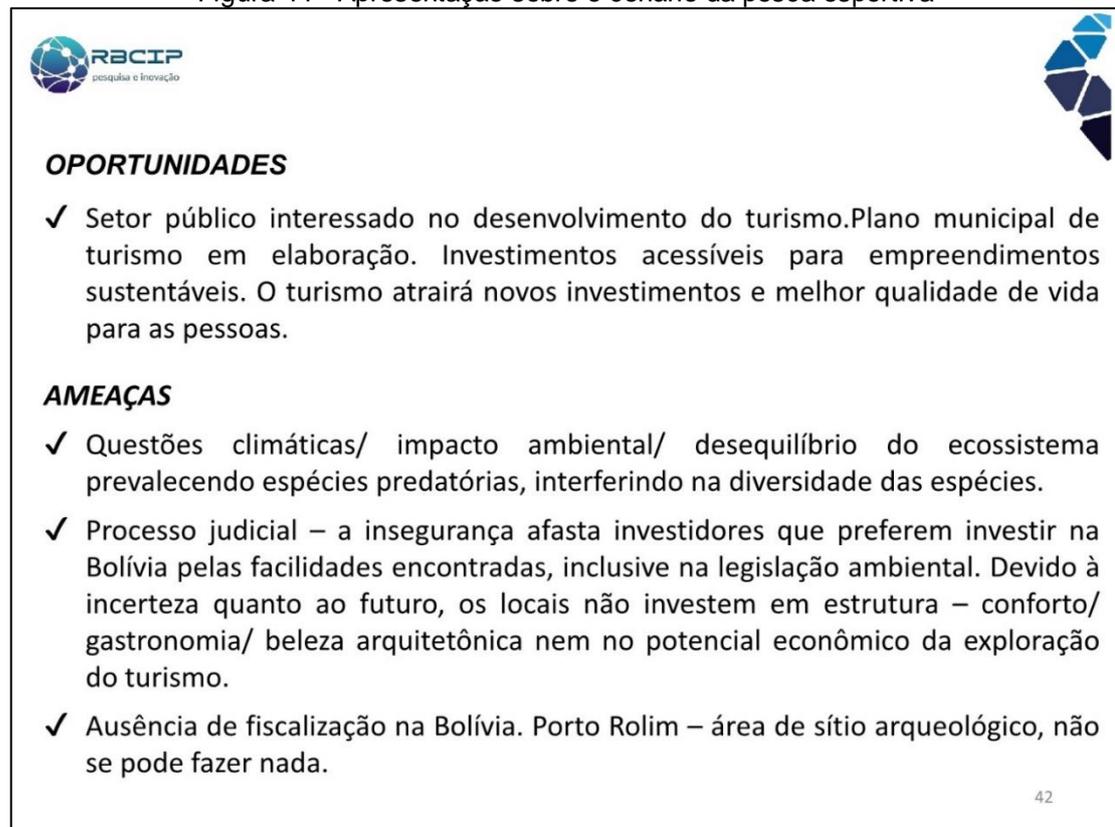
**PONTOS FRACOS**

- ✓ Porto Rolim – comércio muito desabastecido. Produto muito caro, devido o transporte
- ✓ Presença assídua dos bolivianos nos rios praticando a pesca com rede e malha.
- ✓ Porto rolim. População local sem muito interesse em empreender e melhorar financeiramente.
- ✓ Porto Rolim – não pode ter nenhum investimento no local por conta da ação judicial – totalmente sem melhorias.
- ✓ Distância de alta floresta de Porto Rolim – Cerca de 180 km de estrada de chão até o aterro e depois o trajeto é de barco com tempos variados. Estrada cascalhada pela prefeitura, mas requer mais manutenção, é trânsito também de transporte de cargas vivas e outras.
- ✓ Alta floresta não se beneficia do turismo em porto rolim.
- ✓ A Fiscalização aborda os turistas de forma constrangedora em função de ser rota de drogas. Acontece em todos os municípios da fronteira.
- ✓ Falta de incentivo para os locais para profissionalização como guias de turismo/piloteiros, até no trato com os turistas.

41

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 44 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



 **RBCIP**  
pesquisa e inovação

**OPORTUNIDADES**

- ✓ Setor público interessado no desenvolvimento do turismo. Plano municipal de turismo em elaboração. Investimentos acessíveis para empreendimentos sustentáveis. O turismo atrairá novos investimentos e melhor qualidade de vida para as pessoas.

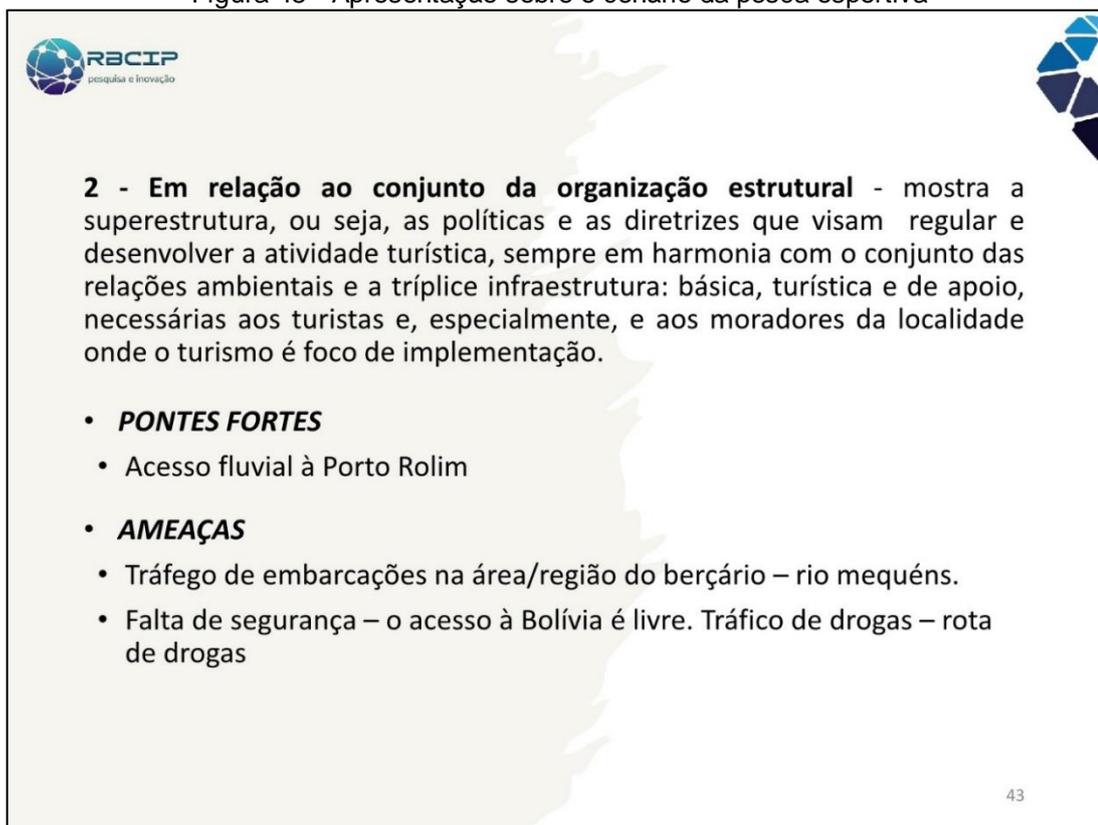
**AMEAÇAS**

- ✓ Questões climáticas/ impacto ambiental/ desequilíbrio do ecossistema prevalecendo espécies predatórias, interferindo na diversidade das espécies.
- ✓ Processo judicial – a insegurança afasta investidores que preferem investir na Bolívia pelas facilidades encontradas, inclusive na legislação ambiental. Devido à incerteza quanto ao futuro, os locais não investem em estrutura – conforto/ gastronomia/ beleza arquitetônica nem no potencial econômico da exploração do turismo.
- ✓ Ausência de fiscalização na Bolívia. Porto Rolim – área de sítio arqueológico, não se pode fazer nada.

42

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 45 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



 pesquisa e inovação

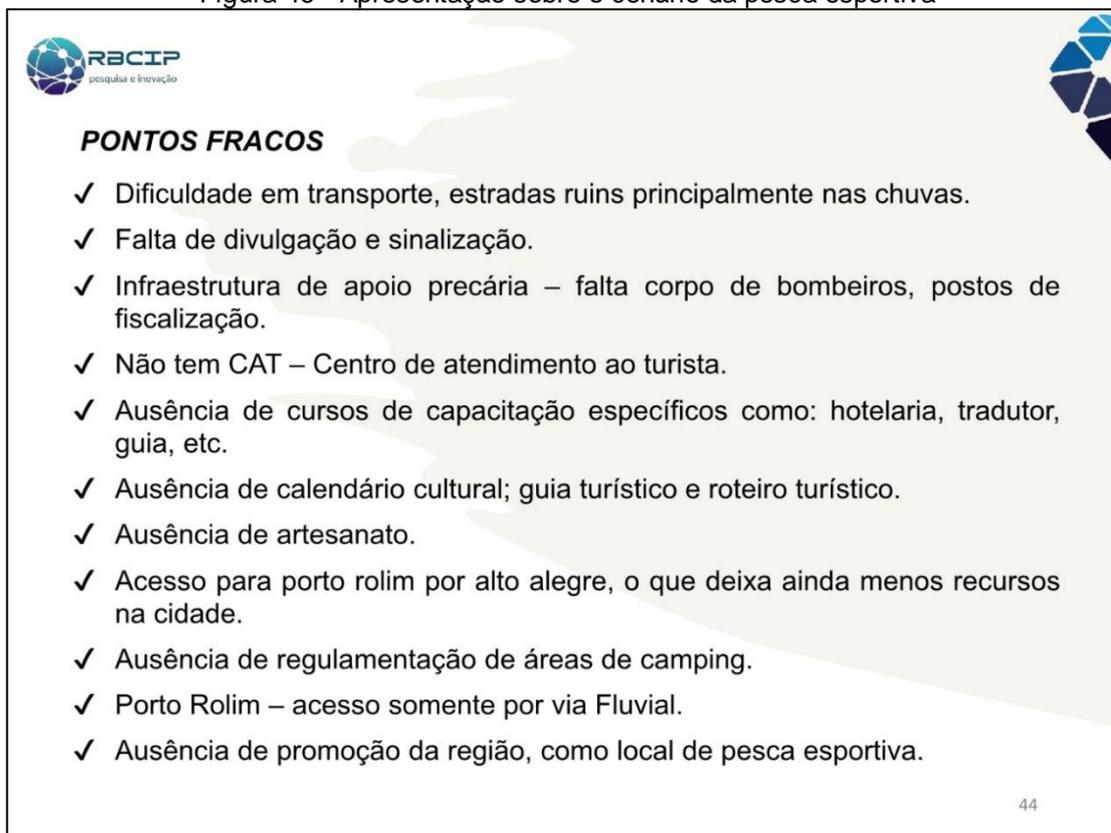
**2 - Em relação ao conjunto da organização estrutural** - mostra a superestrutura, ou seja, as políticas e as diretrizes que visam regular e desenvolver a atividade turística, sempre em harmonia com o conjunto das relações ambientais e a tríplice infraestrutura: básica, turística e de apoio, necessárias aos turistas e, especialmente, e aos moradores da localidade onde o turismo é foco de implementação.

- **PONTES FORTES**
  - Acesso fluvial à Porto Rolim
- **AMEAÇAS**
  - Tráfego de embarcações na área/região do berçário – rio mequéns.
  - Falta de segurança – o acesso à Bolívia é livre. Tráfico de drogas – rota de drogas

43

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 46 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



 pesquisa e inovação

**PONTOS FRACOS**

- ✓ Dificuldade em transporte, estradas ruins principalmente nas chuvas.
- ✓ Falta de divulgação e sinalização.
- ✓ Infraestrutura de apoio precária – falta corpo de bombeiros, postos de fiscalização.
- ✓ Não tem CAT – Centro de atendimento ao turista.
- ✓ Ausência de cursos de capacitação específicos como: hotelaria, tradutor, guia, etc.
- ✓ Ausência de calendário cultural; guia turístico e roteiro turístico.
- ✓ Ausência de artesanato.
- ✓ Acesso para porto rolim por alto alegre, o que deixa ainda menos recursos na cidade.
- ✓ Ausência de regulamentação de áreas de camping.
- ✓ Porto Rolim – acesso somente por via Fluvial.
- ✓ Ausência de promoção da região, como local de pesca esportiva.

44

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 47 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



**3 - Em relação ao conjunto das ações operacionais** - mostra a relação no mercado da oferta e da demanda turística e o processo de distribuição. A organização da oferta por meio da formatação de produtos turísticos é estratégia para o desenvolvimento dos destinos e das regiões onde estão inseridas.

**PONTOS FRACOS**

- ✓ Ausência da cadeia do turismo – sem empresa de locação, agência, CAT – Centro de Atendimento ao Turista, receptivos e produtos não formatados - Inexistência de roteiro turístico.
- ✓ Ausência de promoção turística.
- ✓ Ausência de monitoramento do turismo da pesca esportiva - dificultando a implantação de políticas públicas para o turismo da pesca esportiva.
- ✓ Os empreendimentos fazem a sua própria comercialização dos espaços e serviços oferecidos.

45

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 48 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



## PRINCIPAIS SOLICITAÇÕES



---

Mais eventos de pesca esportiva;

---

Criar projetos de pesca para os lagos da região;

---

Fortalecer o acesso de turista por Alta Floresta. Alto Alegre dos Parecis tem também uma entrada para o acesso a Porto Rolim, e muitos turistas utilizam este acesso sem passar em Alta Floresta D'Oeste, deixando assim, de adquirir produtos e consumir o comércio local.

---

Mais fiscalização, parar com a pesca predatória, retirar o pirarucu dos rios.

---

Reforço da fiscalização, melhoria na legislação deixando livre as matrizes acima de 80 cm; contra a cota zero, deve ter cota mínima de transporte. No mercado brasileiro só 20% é pesca esportiva. A loja de pesca vive da pesca.

---

Maior informação sobre a pesca esportiva e preservação dos rios

46

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 49 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Tirar os barcos do rio mequéns;

Associação ativa; fiscalização nos rios e posto de fiscalização.

Ajuste na lei da pesca esportiva; fechamento da pesca; sinalização; campeonatos fora da temporada;

Acabar com os acampamentos.

Fechar a pesca é só liberar para a captura do pirarucu;

Acesso por estrada para porto rolim com pequeno trecho embarcação – há opiniões contraditórias;

Melhorar a infraestrutura do porto do aterro e de Porto Rolim;

Educação junto aos piloteiros, especializando a profissão como condutores de pesca;

Divulgação do local pelo governo; plataforma de acesso para os barcos; .

47

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 50 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Melhoria na infraestrutura de acesso;

Maior divulgação de Porto Rolim;

Construção de estrada, facilitando o custo das mercadorias;

Regularização das terras

Proibição da pesca no rio Mequéns.

48

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 51 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Estudos para escola em tempo integral – inserir na grade/políticas sobre a pesca esportiva.

---

Trabalhar na inclusão de indígenas e quilombolas e demais moradores proporcionando melhorias para eles com o desenvolvimento do turismo da pesca esportiva.

---

Inserir eventos fora da temporada.

---

Construir uma ponte sobre o rio Mequéns, considerando que é um berçário.

---

Resolver os conflitos étnicos.

---

Ter mais atrativos e empreendimentos para a pesca esportiva.

---

Divulgação de Porto Rolim, como cenário de pesca esportiva.

49

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 52 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fortalecer a festa/romaria – Círio de Nazaré entre pimenteiras e Porto Rolim

---

Realizar estudo arqueológico na região.

---

Incentivar a vinda de turistas, fortalecer o comércio local, para que o consumo aconteça na cidade.

---

Associação local regulamentada e operante;

---

Segurança e fiscalização – Porto Rolim é uma área de fronteira com distância de 15 minutos da Bolívia. É preciso policiamento. Os Bolivianos estão vindo pelos rios.

---

Criação do distrito e regularização das casas e empreendimentos para atrair investimentos e melhorias.

---

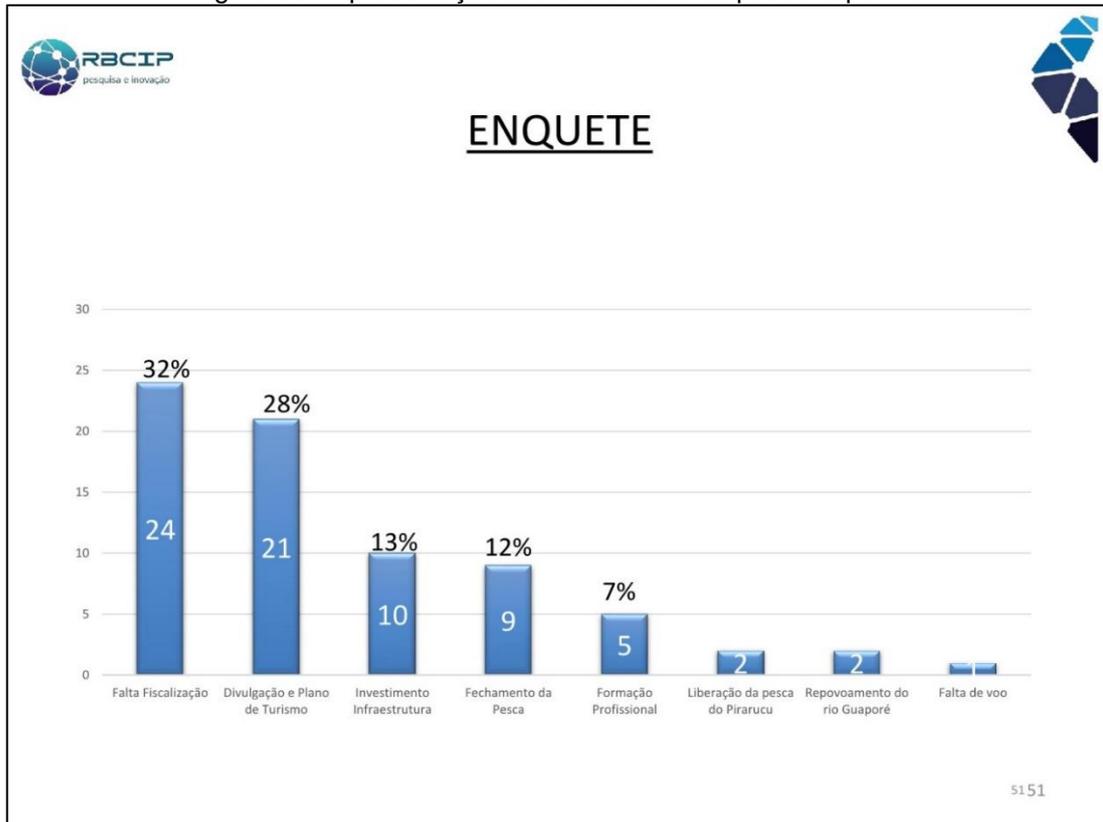
Melhorar o suporte de atendimento local.

---

50

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 53 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



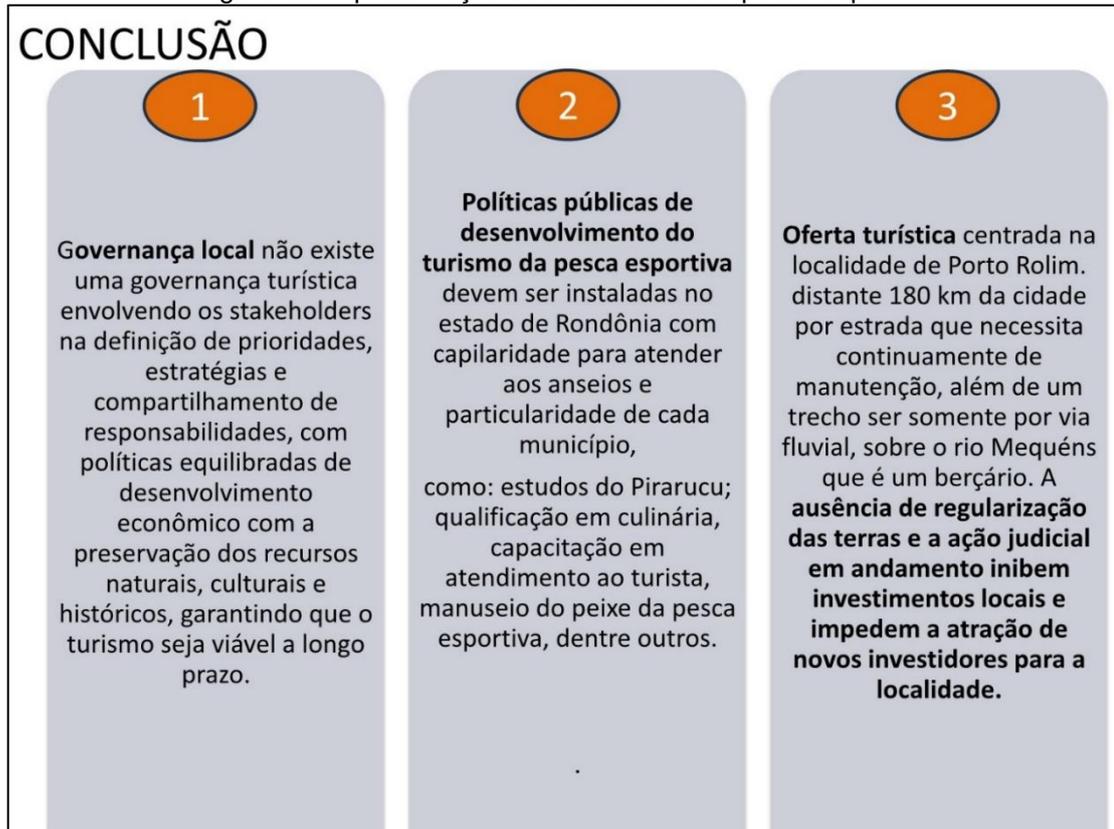
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 54 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



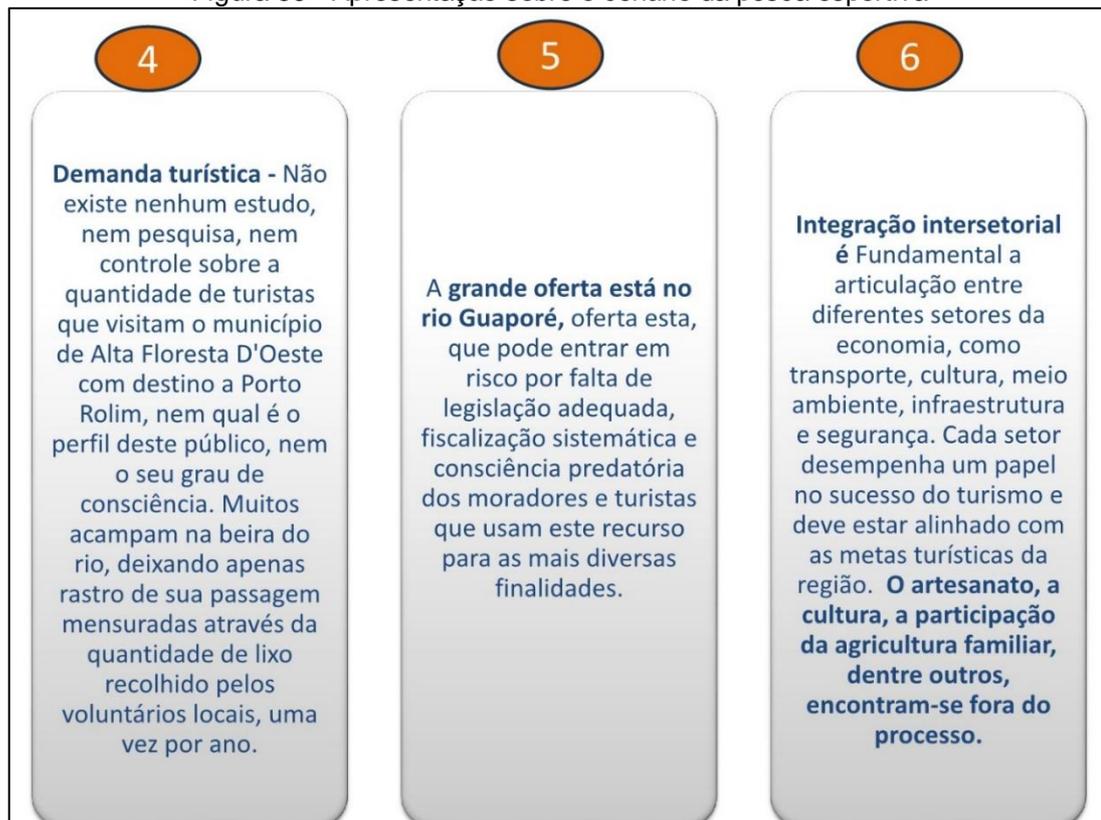
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 55 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



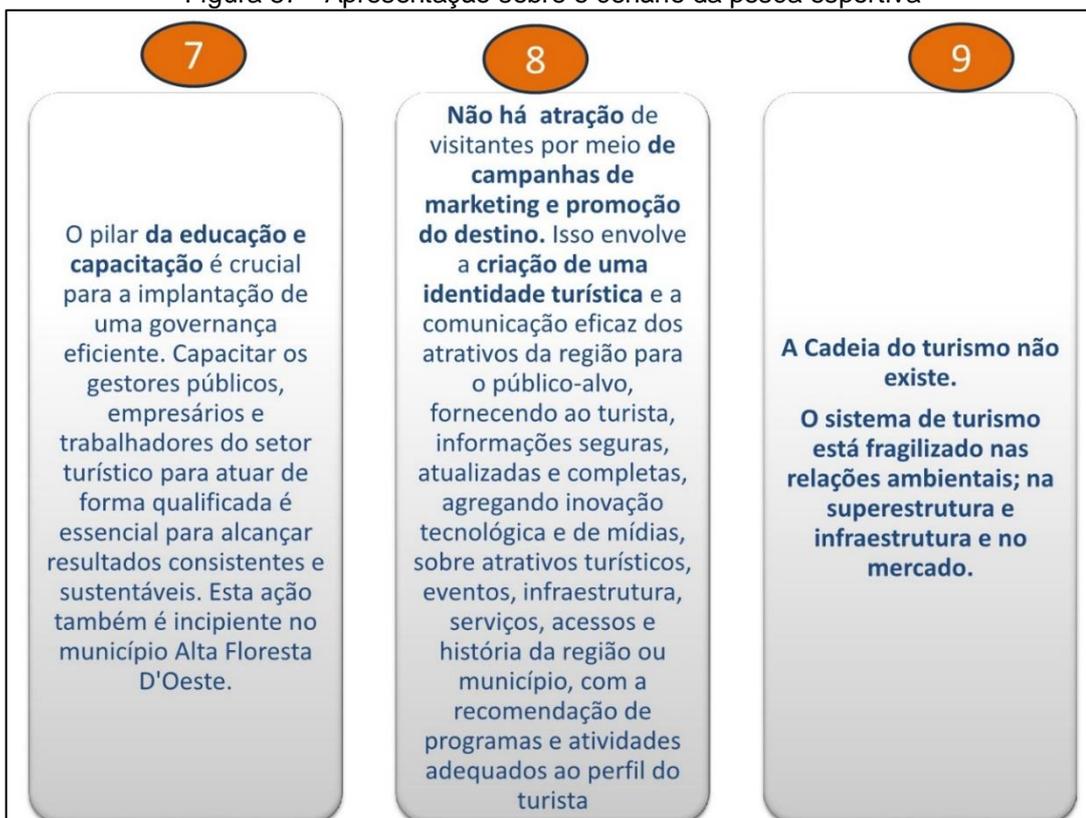
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 56 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 57 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



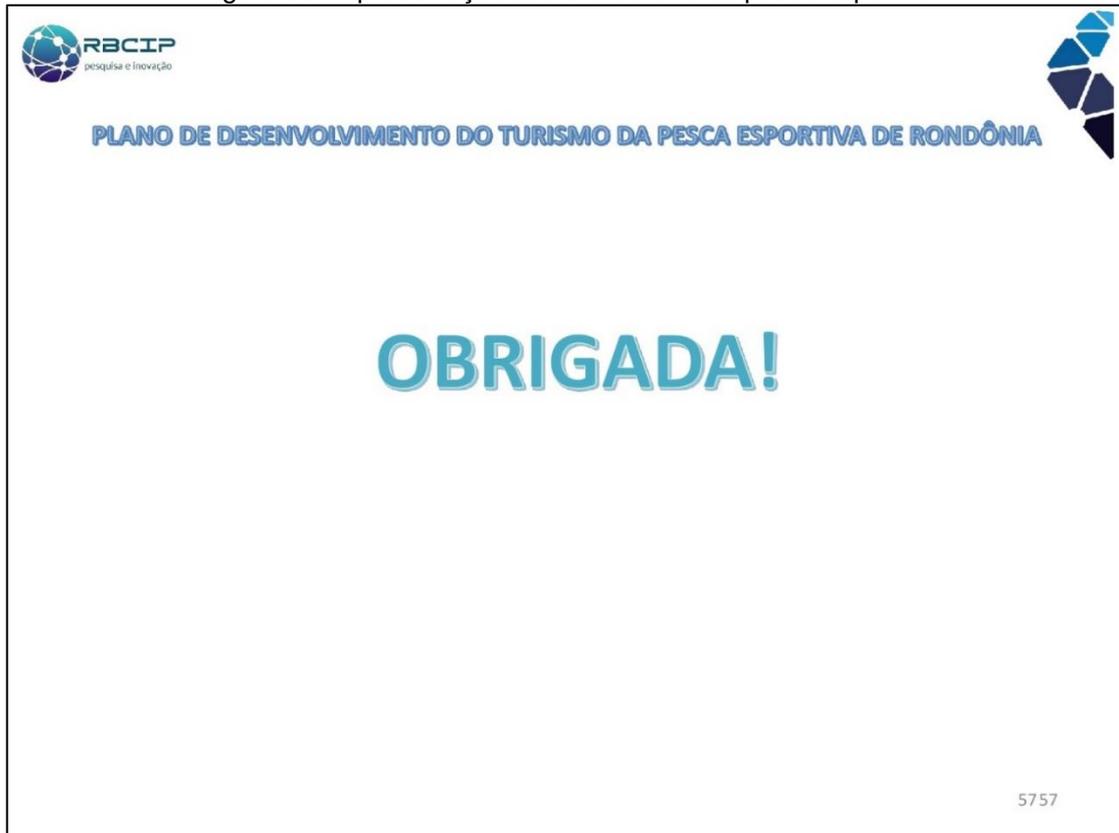
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 58 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 59 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

#### 2.1.4 Fotos da Audiência Pública

Figura 60 - Fotografias da Audiência Pública no município de Alta Floresta do Oeste



Fonte: Elaborado pelos autores.



## 3 RESULTADO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

### 3.1 Engajamento da comunidade

A reunião ocorreu com a participação de 27(vinte e sete) pessoas e contou com a presença do Vice-Prefeito eleito e o vereador de Porto Rolim. Foram realizados debates e validado o documento do diagnóstico.

As contribuições abaixo reforçam pontos fortes e fracos e principais reivindicações levantadas por ocasião da realização do Diagnóstico de Alta Floresta D'Oeste/RO, bem como acréscimos importantes para realização de um Plano de Ação ajustado à realidade local. Ressaltamos que todas as manifestações dos participantes foram listadas abaixo, mesmo aquelas que já se encontravam retratadas no documento de diagnóstico.

A Audiência Pública, cumpriu seu objetivo primordial de reunir, discutir, informar, ouvir opiniões e soluções para demandas sociais, econômicas e ambientais para a elaboração do plano de desenvolvimento do turismo da pesca esportiva do Estado de Rondônia.

### 3.2 Contribuições

- Tem posto de fiscalização, mas o efetivo não fica fixo no local;
- Porto Rolim não tem policiamento permanente;
- Comunidade tradicional é a que mais se preocupa com a parte ambiental;
- As pousadas não investem na preservação e nem na gastronomia local (peixes);
- Os berçários não estão sendo preservados, principalmente a matrinxã no Mequéns;
- Rio Mequéns fica dentro do Parque Corumbiará, tem que ter uma política diferenciada;
- Cuidar mais do rio Branco que também é um berçário;
- Investir mais na qualificação da comunidade local, especialmente de Porto Rolim (já desenvolve trabalho com barro e coco);
- Artesanato Porto Rolim (coco e barro) – falta incentivo;
- Melhorar a infraestrutura em Porto Rolim – Construir o porto para as embarcações e cuidar das questões ambientais;
- Construir poço artesanal, mas precisa verificar a situação em função das pesquisas em relação ao sítio arqueológico, junto ao IPHAN e UNIR;
- Asfaltar a RO 160 – Alta Floresta a Novo Horizonte - facilita o acesso a Alta Floresta considerando que não é asfaltada;
- Porto Rolim - tem que produzir já;
- Criar lei de incentivo ao turismo;

- Tem que estabelecer política mais rígida;
- Posto corpo de bombeiros em Porto Rolim;
- Pirarucu – problemático;
- Agregar um ponto forte de Alta Floresta do Oeste ao acesso de Porto Rolim, pois aqui em Alta Floresta temos muitos produtos da agricultura familiar como: queijo, iogurte, pamonha e dentre outros que podem ser utilizados como ponto turístico;
- Porto Rolim – viabilizar um ponto de apoio na estrada de acesso a Porto Rolim para ter informações do local e sobre a pesca;
- Em Porto Rolim não tem artesanato local e nem agricultura familiar;
- Investir – Incra sobre a legalização das terras;
- Criar o Selo para a pesca sustentável;
- Promover roda de conversas com os donos dos pontos de pescas;
- Treinamento dos pescadores e controle da pesca;
- Regularização das terras em Porto Rolim;
- Orientação aos guias e pescadores;
- Liberar a pesca do pirarucu;
- Asfaltar a RO 160;
- Liberar a áreas ribeirinhas para investimentos;
- Criar leis de proteção aos rios Corumbiara, Mequéns, São Miguel e Rio Branco;
- Barrar a expansão do agro as margens desses rios;
- combater as queimadas e os agrotóxicos;
- investir nos artesanatos e na gastronomia local;
- Antropização dos berçários.

As contribuições dos participantes na Audiência Pública, serão consideradas, juntamente com as inseridas no diagnóstico, para a elaboração do Plano de Ação – Etapa 4 do Projeto.



## APÊNDICE

Apêndice A - Lista de presença na Audiência Pública de Alta Floresta do Oeste (RO)

Alta Floresta do Oeste - Audiência Pública - Câmara Municipal - 22/11/24 - 9hs.				
Nome	ocupação	E-mail	Telefone	assinatura
CLAUDIANO COSTA DOS SANTOS	TECNICO ABEL	CLAUDIANO SANTOS 84@GMAIL	69 984 880293	
Janete P. Ottoni	Agrônoma	otoni.janete@gmail.com	69 4923 8953	
Maria Eduarda C. S.	Serviço Geral	eduardacampes@gmail.com	69333933888	Maria Eduarda S.
Ricardo Norato	Serviço Público	norato.riqui@GMAIL.COM	69 99441868	Ricardo Norato
Luiz Claudio P. M.	Serviço Público	luizclaudio@gmail.com	699933557474	Luiz Claudio P. M.
Flamora Kell	Serviço Público	flamora.kell@gmail.com	69 984211697	Flamora Kell
Aline F. Costa	med. vet	alinef30118@hotmail.com	69 98472 2737	Aline F. Costa
Cristina F. Kubitat	Eng. Ambiental	cristinaf30118@gmail.com	69 999 249328	Cristina F. Kubitat
Milton D. D.	TECNICO	marcoscarvalho.carvalho@gmail.com	69 333268600	Milton D. D.
marcos Aurélio Cavallino	Técnico Agrícola	denair.marcofiro@gmail.com	69 9916-1532	marcos Aurélio Cavallino
denair Antonio Serraglio	Secretario	denair.9574@gmail.com	99295-9715	denair Antonio Serraglio
Renique M. Soto	Assessor Jurídico	Renique M. Soto@gmail.com	99295-9715	Renique M. Soto
Alison Karlos	Advogado	angelicatata@gmail.com	33362-2203	Alison Karlos
Angélica P. Zandonade	Bióloga	"	33217-8365	Angélica P. Zandonade
Wellington Carlos do filho	Empresário	2LVARO BUENO ADVOGADO S.M.A.L	9961-0467	Wellington Carlos do filho
ALVARO BUENO	ADVOGADO	WENDERGOSPEL@hotmail.com	9.8410-4988	ALVARO BUENO
WENDER SILVA	Assessor	rob.vzolin@hotmail.com	68-33896566	WENDER SILVA
Roberto Fernando de Mearns	Assessor	"	99886352	Roberto Fernando de Mearns
Roben V. Zolin	Via. Prefeito	"	"	Roben V. Zolin

NOME	Ocupação	E-MAIL	TELEFONE	ASS
José Apolônio de Oliveira	Policial B.P.R.	---	993332793	José Apolônio de Oliveira
Luiz G. Gomes	---	---	993213675	Luiz G. Gomes
Elker W. M.	S. Público	elkerw@gmail.com	992342667	Elker W. M.
Vagner D. S.	---	---	99516597	Vagner D. S.
Mário Melo	ASSISTENTE	gabrielhelen@gmail.com	69 992638961	Mário Melo
Devani L. de Souza	Empresário	devanil17@gmail.com	992222194	Devani L. de Souza
Selma D. S.	Serço	Selma	984589348	Selma D. S.
DILCIONIR SERRASIO	SEMPAGRI	dilcionir.a.sno@gmail.com	9910-8068	DILCIONIR SERRASIO

Fonte: Elaborado pelos autores (data: 22/11/2024).